

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	76
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	158.488
Preferenciais	0
Total	158.488
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.280.195	1.179.847
1.01	Ativo Circulante	439.350	493.268
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	46.228	87.803
1.01.03	Contas a Receber	201.799	179.292
1.01.03.01	Clientes	201.799	179.292
1.01.04	Estoques	159.252	191.600
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.975	15.017
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.975	15.017
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.380	1.535
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.716	18.021
1.01.08.03	Outros	16.716	18.021
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	0	9.472
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedores	4.963	3.157
1.01.08.03.03	Outros	11.753	5.392
1.02	Ativo Não Circulante	840.845	686.579
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	327.831	281.813
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	181.396	150.318
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	87.037	61.425
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	94.359	88.893
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	146.435	131.495
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	57.692	46.564
1.02.01.09.04	Recebíveis da Eletrobrás	48.621	48.621
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	12.561	15.330
1.02.01.09.06	Ativo Tributário	21.988	15.386
1.02.01.09.07	Ativo Atuarial	5.075	5.075
1.02.01.09.08	Outros	498	519
1.02.02	Investimentos	59.008	678
1.02.02.01	Participações Societárias	59.008	678
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	58.810	480
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	198	198
1.02.03	Imobilizado	436.004	387.451
1.02.04	Intangível	18.002	16.637

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.280.195	1.179.847
2.01	Passivo Circulante	541.296	451.419
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.407	22.266
2.01.02	Fornecedores	130.081	149.582
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.535	24.209
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.535	24.209
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.170	7.451
2.01.03.01.02	Parcelamento de Obrigações Tributárias	8.827	8.300
2.01.03.01.03	Impostos, Taxas e Contribuições	11.538	8.458
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	308.988	172.722
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	308.988	172.722
2.01.05	Outras Obrigações	20.979	58.739
2.01.05.02	Outros	20.979	58.739
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	13.323	12.275
2.01.05.02.05	Dividendos a Pagar	378	16.876
2.01.05.02.06	Contas a pagar de Investimentos	397	21.466
2.01.05.02.07	Outros	6.881	8.122
2.01.06	Provisões	27.306	23.901
2.01.06.02	Outras Provisões	27.306	23.901
2.01.06.02.04	Provisões para Contingência	21.574	17.925
2.01.06.02.05	Provisão para Participação nos Lucros	5.732	5.976
2.02	Passivo Não Circulante	516.297	491.158
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	267.878	273.645
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	267.878	273.645
2.02.02	Outras Obrigações	117.804	109.467
2.02.02.02	Outros	117.804	109.467
2.02.02.02.03	Fornecedores	44.099	33.287
2.02.02.02.04	Parcelamento de Obrigações Tributárias	73.705	75.887
2.02.02.02.05	Outros	0	293
2.02.03	Tributos Diferidos	19.495	30.184
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.495	30.184
2.02.04	Provisões	111.120	77.862
2.02.04.02	Outras Provisões	111.120	77.862
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	83.113	58.559
2.02.04.02.05	Provisão para Contingências	15.568	9.738
2.02.04.02.06	Provisão para Incentivo de Longo Prazo	12.439	9.565
2.03	Patrimônio Líquido	222.602	237.270
2.03.01	Capital Social Realizado	99.565	76.565
2.03.04	Reservas de Lucros	98.551	143.749
2.03.04.01	Reserva Legal	12.481	12.481
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	86.070	66.201
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	22.198
2.03.04.10	Reserva de Lucros a Destinar	0	42.869
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	35.276	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.790	16.956

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	255.454	713.503	234.295	643.490
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-164.346	-470.184	-160.491	-438.079
3.03	Resultado Bruto	91.108	243.319	73.804	205.411
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.301	-125.715	-29.051	-112.615
3.04.01	Despesas com Vendas	-43.143	-115.982	-34.562	-100.052
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.001	-22.231	-6.723	-19.713
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	18.070	27.230	12.068	8.549
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	413	5.626	819	2.496
3.04.04.02	Outros Ganhos (Perdas), Líquidos	17.657	21.604	11.249	6.053
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.878	-15.175	-5.301	-16.233
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-4.878	-15.175	-5.301	-16.233
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.349	443	5.467	14.834
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	52.807	117.604	44.753	92.796
3.06	Resultado Financeiro	-33.305	-63.430	-17.545	-30.189
3.06.01	Receitas Financeiras	22.294	42.916	4.180	15.157
3.06.01.01	Receitas Financeiras	22.294	42.916	4.180	15.157
3.06.02	Despesas Financeiras	-55.599	-106.346	-21.725	-45.346
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-16.906	-50.844	-15.986	-41.130
3.06.02.02	Varição Cambial, Líquida	-38.693	-55.502	-5.739	-4.216
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.502	54.174	27.208	62.607
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.199	-13.857	-7.155	-15.411
3.08.01	Corrente	-13.254	-24.546	-7.398	-15.265
3.08.02	Diferido	9.055	10.689	243	-146
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.303	40.317	20.053	47.196
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	15.303	40.317	20.053	47.196
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09656	0,25438	0,12653	0,29779

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,09656	0,25438	0,12653	0,29779

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	15.303	40.317	20.053	47.196
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-17.748	-26.847	-5.060	-2.209
4.02.02	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	-17.748	-26.847	-5.060	-2.209
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.445	13.470	14.993	44.987

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	66.941	11.854
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	136.615	91.062
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício Antes dos Tributos	54.174	62.607
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	22.496	18.673
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-443	-14.834
6.01.01.04	Variação Cambial Não Realizada	36.687	1.996
6.01.01.05	Provisão de Estoque a Valor de Mercado	1.649	-1.284
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	115	-231
6.01.01.07	Provisão para Contingências	5.538	2.568
6.01.01.08	Provisão de Obrigações Trabalhistas	-9.515	-9.473
6.01.01.09	Provisão para Participação nos Lucros e Incentivo de Longo Prazo	2.630	988
6.01.01.10	Outras Provisões	184	-265
6.01.01.12	Atualizações do Empréstimo Compulsório Eletrobrás	0	-5.066
6.01.01.13	Atualizações de Ativos Tributários	-6.602	-1.082
6.01.01.14	Atualizações de Créditos com Outras Pessoas Ligadas	-5.466	7.276
6.01.01.15	Encargos Financeiros com Tributos Parcelados	4.999	5.971
6.01.01.16	Decomposição de Desconto de Provisões para Contingências	3.941	2.396
6.01.01.18	Juros Provisionados de Empréstimos	28.282	20.479
6.01.01.19	Deságio Sobre Créditos Recebidos de Partes Relacionadas	0	2.032
6.01.01.20	Outros	-2.054	-1.689
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-26.891	-54.258
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-22.641	-29.770
6.01.02.02	Aumento/(Redução) de Adiantamento de Clientes	1.048	-5.860
6.01.02.04	(Aumento)/Redução do Estoque	16.738	-5.017
6.01.02.05	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	5.811	-5.156
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Depósitos Judiciais	-11.128	-21.390
6.01.02.07	(Aumento)/Redução de Creditos com Pessoas Ligadas	0	-2.032
6.01.02.08	(Aumento)/Redução de Outros Ativos	-8.185	-114
6.01.02.09	Aumento/(Redução) do Contas a Pagar	-8.843	-10.209
6.01.02.10	(Aumento)/Redução de Adiantamento a Fornecedores	-1.806	6.188
6.01.02.11	Aumento/(Redução) de Parcelamentos	-6.654	-14.854
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Trabalhistas	10.487	32.343
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Outras Contas a Pagar	-1.718	1.613
6.01.03	Outros	-42.783	-24.950
6.01.03.01	Juros Pagos	-24.205	-19.628
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-18.578	-5.322
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-129.203	-63.254
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-89.104	-71.958
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-4.698	-1.189
6.02.03	Dividendos Recebidos	9.472	9.395
6.02.04	Integralização de Capital em Controladas	-440	-48
6.02.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-45.779	0
6.02.06	(Concessão)/Recebimento de Créditos com Partes Relacionadas	1.346	546

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	20.687	70.934
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	200.261	167.451
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-134.938	-66.646
6.03.03	Dividendos Pagos	-44.636	-29.871
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-41.575	19.534
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	87.803	55.389
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	46.228	74.923

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	76.565	0	143.749	0	16.956	237.270
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	76.565	0	143.749	0	16.956	237.270
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-5.940	0	-5.940
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.940	0	-5.940
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.216	-27.746	13.470
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.317	0	40.317
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	899	-27.746	-26.847
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	899	-899	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	-26.847	-26.847
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	23.000	0	-45.198	0	0	-22.198
5.06.04	Aumento de Capital Social	23.000	0	-23.000	0	0	0
5.06.05	Aprovação Dividendos Adicionais	0	0	-22.198	0	0	-22.198
5.07	Saldos Finais	99.565	0	98.551	35.276	-10.790	222.602

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	46.065	-2.545	115.651	0	32.678	191.849
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	46.065	-2.545	115.651	0	32.678	191.849
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.545	-2.545	-6.447	0	-6.447
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.447	0	-6.447
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	2.545	-2.545	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48.375	-3.388	44.987
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.196	0	47.196
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.179	-3.388	-2.209
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	1.179	-1.179	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	-2.209	-2.209
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	30.500	0	-39.097	0	0	-8.597
5.06.04	Aumento de Capital Social	30.500	0	-30.500	0	0	0
5.06.05	Aprovação Dividendos Adicionais	0	0	-8.597	0	0	-8.597
5.07	Saldos Finais	76.565	0	74.009	41.928	29.290	221.792

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	935.084	843.088
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	884.215	805.667
7.01.02	Outras Receitas	9.768	6.798
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	40.986	30.854
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	115	-231
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-488.442	-446.929
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-348.961	-325.839
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-139.462	-121.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-19	-90
7.03	Valor Adicionado Bruto	446.642	396.159
7.04	Retenções	-22.496	-18.671
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.496	-18.671
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	424.146	377.488
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	122.788	55.583
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	443	14.834
7.06.02	Receitas Financeiras	122.345	40.749
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	546.934	433.071
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	546.934	433.071
7.08.01	Pessoal	137.700	122.149
7.08.01.01	Remuneração Direta	117.997	105.071
7.08.01.02	Benefícios	12.546	10.389
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.157	6.689
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	198.798	191.409
7.08.02.01	Federais	103.677	101.105
7.08.02.02	Estaduais	94.794	90.031
7.08.02.03	Municipais	327	273
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	170.119	72.317
7.08.03.01	Juros	164.172	64.885
7.08.03.02	Aluguéis	5.947	7.432
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	40.317	47.196
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	40.317	47.196

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.240.964	1.132.348
1.01	Ativo Circulante	531.220	497.839
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	51.174	92.383
1.01.03	Contas a Receber	240.664	187.918
1.01.03.01	Clientes	240.664	187.918
1.01.04	Estoques	197.433	192.292
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.975	15.648
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.975	15.648
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	452	452
1.01.06.01.02	Demais Tributos Correntes a Recuperar	18.523	15.196
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.313	1.535
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.661	8.063
1.01.08.03	Outros	18.661	8.063
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	4.801	1.788
1.01.08.03.02	Outros	13.860	6.275
1.02	Ativo Não Circulante	709.744	634.509
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	240.814	220.405
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	94.359	88.893
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	94.359	88.893
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	146.455	131.512
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	57.711	46.581
1.02.01.09.04	Recebíveis da Eletrobrás	48.621	48.621
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	12.561	15.330
1.02.01.09.06	Ativo Tributário	21.988	15.386
1.02.01.09.07	Ativo Atuarial	5.075	5.075
1.02.01.09.08	Outros	499	519
1.02.02	Investimentos	198	198
1.02.02.01	Participações Societárias	198	198
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	198	198
1.02.03	Imobilizado	443.287	392.585
1.02.04	Intangível	25.445	21.321

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.240.964	1.132.348
2.01	Passivo Circulante	582.396	460.243
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.815	24.501
2.01.02	Fornecedores	151.292	150.373
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.874	26.067
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.874	26.067
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.228	8.272
2.01.03.01.02	Parcelamento de Obrigações Tributárias	8.889	8.358
2.01.03.01.03	Impostos, Taxas e Contribuições	13.757	9.437
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	308.988	172.722
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	308.988	172.722
2.01.05	Outras Obrigações	29.698	62.302
2.01.05.02	Outros	29.698	62.302
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	19.823	15.608
2.01.05.02.05	Dividendos a pagar	396	16.895
2.01.05.02.06	Contas a pagar de investimentos	397	21.466
2.01.05.02.07	Outros	9.082	8.333
2.01.06	Provisões	28.729	24.278
2.01.06.02	Outras Provisões	28.729	24.278
2.01.06.02.04	Provisões para Contingências	21.619	17.966
2.01.06.02.05	Provisões para Participação nos Lucros	7.110	6.312
2.02	Passivo Não Circulante	435.940	434.825
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	268.948	274.646
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	268.948	274.646
2.02.02	Outras Obrigações	118.304	109.982
2.02.02.02	Outros	118.304	109.982
2.02.02.02.03	Fornecedores	44.099	33.287
2.02.02.02.04	Parcelamento de Obrigações Tributárias	74.205	76.402
2.02.02.02.05	Outros	0	293
2.02.03	Tributos Diferidos	19.495	30.184
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.495	30.184
2.02.04	Provisões	29.193	20.013
2.02.04.02	Outras Provisões	29.193	20.013
2.02.04.02.04	Provisões para Contingência	15.621	9.764
2.02.04.02.05	Provisão para Incentivo de Longo Prazo	13.572	10.249
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	222.628	237.280
2.03.01	Capital Social Realizado	99.565	76.565
2.03.04	Reservas de Lucros	98.551	143.749
2.03.04.01	Reserva Legal	12.481	12.481
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	86.070	66.201
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	22.198
2.03.04.10	Reserva de Lucros a Destinar	0	42.869
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	35.276	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.790	16.956
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	26	10

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	300.249	800.913	251.486	691.070
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-189.508	-500.548	-159.998	-436.511
3.03	Resultado Bruto	110.741	300.365	91.488	254.559
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-54.033	-172.843	-44.131	-154.237
3.04.01	Despesas com Vendas	-57.059	-151.483	-42.028	-120.748
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.708	-25.511	-8.153	-23.934
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	18.070	27.235	11.754	7.762
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	413	5.631	505	1.709
3.04.04.02	Outros Ganhos (Perdas), Líquidos	17.657	21.604	11.249	6.053
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.336	-23.084	-5.704	-17.317
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-6.336	-23.084	-5.704	-17.317
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	56.708	127.522	47.357	100.322
3.06	Resultado Financeiro	-33.599	-63.719	-17.362	-30.131
3.06.01	Receitas Financeiras	22.368	43.430	4.738	15.929
3.06.01.01	Receitas Financeiras	22.368	43.430	4.738	15.929
3.06.02	Despesas Financeiras	-55.967	-107.149	-22.100	-46.060
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-17.328	-51.701	-16.361	-41.844
3.06.02.02	Variação Cambial, Líquida	-38.639	-55.448	-5.739	-4.216
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.109	63.803	29.995	70.191
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.800	-23.429	-9.919	-22.921
3.08.01	Corrente	-16.855	-34.118	-10.162	-22.775
3.08.02	Diferido	9.055	10.689	243	-146
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.309	40.374	20.076	47.270
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-41	-18	-59
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-41	-18	-59
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	15.309	40.333	20.058	47.211
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.303	40.317	20.053	47.196
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6	16	5	15

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09656	0,25438	0,12653	0,29779
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,09656	0,25438	0,12653	0,29779

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	15.309	40.333	20.058	47.211
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-17.748	-26.847	-5.060	-2.209
4.02.02	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	-17.748	-26.847	-5.060	-2.209
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.439	13.486	14.998	45.002
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.445	13.470	14.993	44.987
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6	16	5	15

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	37.516	29.114
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	142.783	113.230
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício Antes dos Tributos	63.762	70.132
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	23.197	18.866
6.01.01.04	Variação Cambial Não Realizada	36.798	2.007
6.01.01.05	Provisão de Estoque a Valor de Mercado	-801	-1.284
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	115	-237
6.01.01.07	Provisão para Contingências	6.033	2.568
6.01.01.08	Provisão de Obrigações Trabalhistas	-12.267	-10.115
6.01.01.09	Provisão para Participação nos Lucros e Incentivo de Longo Prazo	4.121	1.171
6.01.01.10	Outras Provisões	-914	-241
6.01.01.12	Atualizações do Empréstimo Compulsório Eletrobrás	0	-5.066
6.01.01.13	Atualizações de Ativos Tributários	-6.602	-1.082
6.01.01.14	Atualizações de Créditos com Outras Pessoas Ligadas	-5.466	7.276
6.01.01.15	Encargos Financeiros com Tributos Parcelados	5.033	6.011
6.01.01.16	Decomposição de Desconto de Provisões para Contingências	3.477	2.402
6.01.01.18	Juros Provisionados de Empréstimos	28.282	20.479
6.01.01.19	Deságio Sobre Créditos Recebidos de Partes Relacionadas	0	2.032
6.01.01.20	Outros	-1.985	-1.689
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-53.517	-57.850
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-52.880	-32.525
6.01.02.02	Aumento/(Redução) de Adiantamento de Clientes	4.215	-5.040
6.01.02.04	(Aumento)/Redução do Estoque	-4.340	-5.224
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Depósitos Judiciais	-11.130	-21.483
6.01.02.07	(Aumento)/Redução de Creditos com Pessoas Ligadas	0	-2.032
6.01.02.08	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-558	-5.245
6.01.02.09	(Aumento)/Redução de Outros Ativos	-10.343	155
6.01.02.10	Aumento/(Redução) do Contas a Pagar	11.577	-7.269
6.01.02.11	(Aumento)/Redução de Adiantamento a Fornecedores	-3.013	6.074
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Parcelamentos	-6.699	-15.231
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Trabalhistas	18.284	28.401
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Outras Contas a Pagar	1.370	1.569
6.01.03	Outros	-51.750	-26.266
6.01.03.01	Juros Pagos	-24.205	-19.628
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-27.545	-6.638
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-99.411	-79.077
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-91.914	-77.968
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-7.497	-1.109
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	20.686	70.922
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	200.261	167.454
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-134.938	-66.646
6.03.03	Dividendos Pagos	-44.637	-29.886
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-41.209	20.959
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	92.383	57.677

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	51.174	78.636

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	76.565	0	143.749	0	16.956	237.270	10	237.280
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	76.565	0	143.749	0	16.956	237.270	10	237.280
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-5.940	0	-5.940	0	-5.940
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.940	0	-5.940	0	-5.940
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.216	-27.746	13.470	16	13.486
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.317	0	40.317	16	40.333
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	899	-27.746	-26.847	0	-26.847
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	899	-899	0	0	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	-26.847	-26.847	0	-26.847
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	23.000	0	-45.198	0	0	-22.198	0	-22.198
5.06.04	Aumento de Capital Social	23.000	0	-23.000	0	0	0	0	0
5.06.05	Aprovação Dividendos Adicionais	0	0	-22.198	0	0	-22.198	0	-22.198
5.07	Saldos Finais	99.565	0	98.551	35.276	-10.790	222.602	26	222.628

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	46.065	-2.545	115.651	0	32.678	191.849	8	191.857
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	46.065	-2.545	115.651	0	32.678	191.849	8	191.857
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.545	-2.545	-6.447	0	-6.447	0	-6.447
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.447	0	-6.447	0	-6.447
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	2.545	-2.545	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48.375	-3.388	44.987	15	45.002
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.196	0	47.196	15	47.211
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.179	-3.388	-2.209	0	-2.209
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	1.179	-1.179	0	0	0
5.05.02.07	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	-2.209	-2.209	0	-2.209
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	30.500	0	-39.097	0	0	-8.597	0	-8.597
5.06.04	Aumento de Capital Social	30.500	0	-30.500	0	0	0	0	0
5.06.05	Aprovação Dividendos Adicionais	0	0	-8.597	0	0	-8.597	0	-8.597
5.07	Saldos Finais	76.565	0	74.009	41.928	29.290	221.792	23	221.815

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	1.036.319	891.434
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	989.526	861.440
7.01.02	Outras Receitas	5.692	-623
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	40.986	30.854
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	115	-237
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-531.269	-457.304
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-365.562	-324.172
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-165.646	-132.983
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-20	-90
7.02.04	Outros	-41	-59
7.02.04.01	Resultado de Operações Descontinuadas	-41	-59
7.03	Valor Adicionado Bruto	505.050	434.130
7.04	Retenções	-23.197	-18.863
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.197	-18.863
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	481.853	415.267
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	122.914	41.521
7.06.02	Receitas Financeiras	122.914	41.521
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	604.767	456.788
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	604.767	456.788
7.08.01	Pessoal	162.237	130.307
7.08.01.01	Remuneração Direta	139.495	112.167
7.08.01.02	Benefícios	13.899	10.795
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.843	7.345
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	225.446	205.597
7.08.02.01	Federais	126.848	115.150
7.08.02.02	Estaduais	98.186	90.115
7.08.02.03	Municipais	412	332
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	176.751	73.673
7.08.03.01	Juros	165.029	65.601
7.08.03.02	Aluguéis	11.722	8.072
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	40.333	47.211
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	40.317	47.196
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	16	15

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO 3T15

A Portobello S.A. (BM&FBovespa: PTBL3 NM) apresenta seus resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das informações financeiras trimestrais consolidadas da Portobello S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

Sobre a Portobello

A Portobello é hoje a maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil e nestes nove meses de 2015 alcançou **R\$ 1 bilhão de receita bruta**. Suas vendas, próximas de 18 milhões de metros quadrados (nove meses 2015), atendem o mercado interno, por meio dos canais Portobello Shop, revendas multimarcas e engenharia, além de clientes de países dos cinco continentes.

DESTAQUES

- Receita Líquida de R\$ 300 milhões no trimestre, 19% superior ao mesmo período de 2014. E crescimento de 16% no acumulado do ano;
- Lucro Bruto de R\$ 111 milhões no 3T15, superando em 21% o mesmo período de 2014, com 37% de margem bruta;
- EBITDA de R\$ 48 milhões, 13% superior ao mesmo trimestre de 2014 e margem de 16%;
- Rede Portobello Shop com 138 lojas, sendo 131 franquias e 7 lojas próprias;
- Lucro Líquido de R\$ 15 milhões, com queda de 24% com relação ao mesmo trimestre de 2014;
- Inauguração da fábrica do Nordeste em 10 de setembro de 2015.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Portobello manteve, no terceiro trimestre, o bom desempenho de vendas e margem, mesmo diante da deterioração do nível de atividade da economia brasileira.

Com base neste contexto de desaquecimento no mercado nacional, conseqüentemente, queda no nível de confiança do consumidor, a Administração vem fortalecendo ações adicionais ao planejamento inicial através de uma gestão rigorosa de custos e despesas e da busca de otimização de sua distribuição multicanal e de seu mix de produtos.

Além disso, com as condições mais favoráveis do mercado externo, beneficiado pela desvalorização do real frente ao dólar, aliadas à competitividade e flexibilidade das linhas de produtos da Portobello, permitiram um aumento significativo das exportações.

Dessa forma, a Companhia mostrou consistência em seu resultado e alcançou EBITDA 14% superior aos nove meses de 2014.

Inauguramos nesse trimestre a nova fábrica em Alagoas. Com investimentos totais de cerca de R\$ 200 milhões, incluindo Capex, despesas pré-operacionais e capital de giro, esta fábrica será o motor da nova marca Pointer, e já vem contribuindo para o resultado consolidado da Companhia. Esta marca concebida para atender um público específico, com portfólio exclusivo e focado principalmente no mercado do norte e nordeste brasileiro, permitirá à Companhia atuar em um novo segmento com alto potencial de crescimento.

A Portobello Shop, por sua vez, continua com seus planos de expansão no número de lojas. Até o momento a rede totaliza 138 franquias, sendo 7 lojas próprias.

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração continua confiante em sua estratégia no seu modelo de negócios e gestão e nos diferenciais competitivos, mas acredita que o cenário continuará desafiador, devido à intensificação da crise política e deterioração do nível de atividade da economia brasileira, entretanto, a Companhia permanecerá com as ações compensatórias para mitigar os efeitos do contexto macroeconômico.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado consolidado	3T13	3T14	3T15	▲%	9M13	9M14	9M15	▲%
Receita bruta	279.433	321.667	378.492	18%	765.476	881.920	1.012.467	15%
Receita líquida	220.945	251.486	300.249	19%	604.301	691.070	800.913	16%
Lucro bruto	81.379	91.488	110.741	21%	213.883	254.559	300.365	18%
<i>Margem bruta</i>	36,8%	36,4%	36,9%	0,5 p.p.	35,4%	36,8%	37,5%	0,7 p.p.
Despesas operacionais	(46.464)	(55.380)	(71.690)	29%	(123.340)	(160.290)	(194.447)	21%
Vendas	(33.914)	(42.028)	(57.059)	36%	(92.018)	(120.748)	(151.483)	25%
Gerais e administrativas	(7.478)	(8.153)	(8.708)	7%	(21.397)	(23.934)	(25.511)	7%
Outras receitas (despesas)	(5.072)	(5.199)	(5.923)	14%	(9.925)	(15.608)	(17.453)	12%
EBIT	34.915	36.108	39.051	8%	90.543	94.269	105.918	12%
<i>Margem EBIT</i>	15,8%	14,4%	13,0%	-1,4 p.p.	15,0%	13,6%	13,2%	-0,4 p.p.
Resultado financeiro	(5.717)	(6.113)	(15.942)	161%	(17.834)	(24.078)	(42.115)	75%
Tributos s/ lucro	(7.318)	(9.919)	(7.800)	-21%	(21.478)	(22.921)	(23.429)	2%
Lucro líquido	21.865	20.058	15.309	-24%	51.189	47.211	40.333	-15%
<i>Margem líquida</i>	9,9%	8,0%	5,1%	-2,9 p.p.	8,5%	6,8%	5,0%	-1,8 p.p.
EBITDA	39.959	42.317	47.980	13%	102.784	113.135	129.115	14%
<i>Margem EBITDA</i>	18,1%	16,8%	16,0%	-0,8 p.p.	17,0%	16,4%	16,1%	-0,3 p.p.

Receita Líquida

A receita líquida consolidada da Portobello totalizou R\$ 300 milhões no 3T15, 19% acima dos R\$ 251 milhões auferidos no mesmo período de 2014, e no acumulado atingiu R\$ 801 milhões, 16% superior aos 9M14. Os principais fatores que contribuíram para o melhor desempenho foram o maior volume físico de vendas, com destaque para o mercado externo e a manutenção da estratégia comercial diferenciada, com campanhas de vendas específicas.

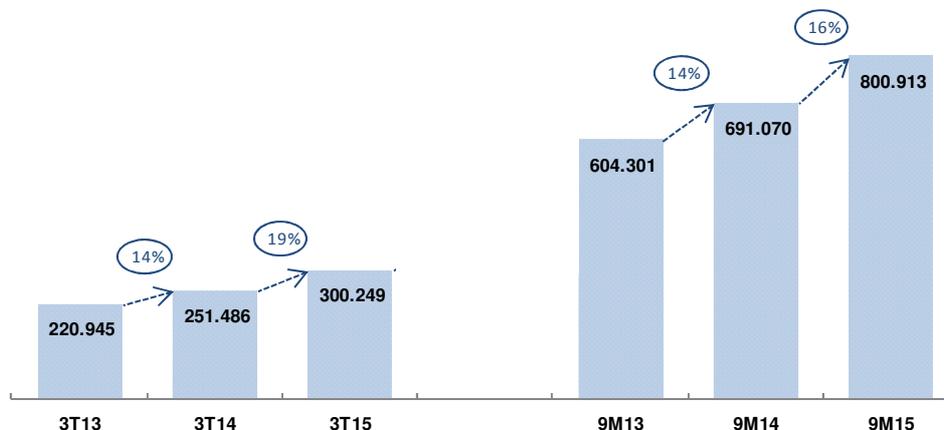
A receita líquida do mercado interno, que representou 85% do total, cresceu 13% em relação ao 3T14 e 12% nos 9M15 com destaque para os canais varejo e engenharia. Já a receita líquida do mercado externo, potencializada pela maior taxa média de câmbio, levou à Portobello obter um incremento de receita de 79% comparado ao 3T14 e 55% acima dos 9M14.

Receita líquida	3T13	3T14	3T15	▲%	9M13	9M14	9M15	▲%
Mercado Interno	198.816	227.007	256.332	13%	550.604	622.510	694.447	12%
Mercado Externo	22.129	24.479	43.917	79%	53.697	68.560	106.466	55%
Total	220.945	251.486	300.249	19%	604.301	691.070	800.913	16%

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

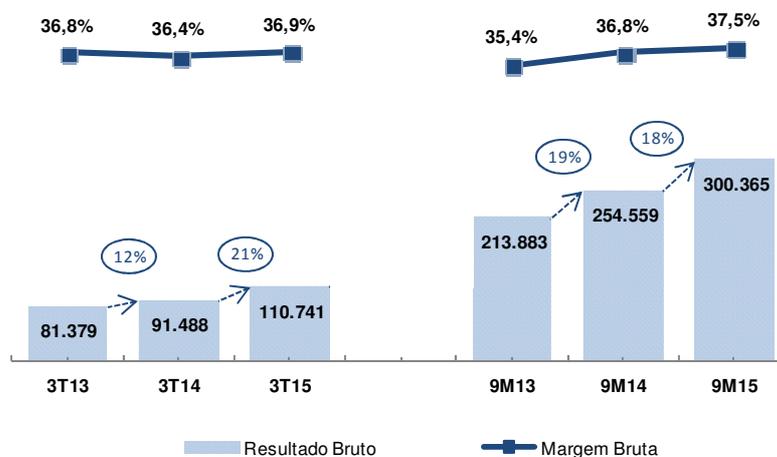
Receita Líquida



Lucro Bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 111 milhões no trimestre findo em 30 de setembro de 2015, acumulando R\$ 300 milhões nos 9M15, apresentando um crescimento de 21% e 18% respectivamente sobre o mesmo período do ano anterior. A margem bruta apresentou um ganho de 0,5 p.p. Este resultado é reflexo também das ações relacionadas à otimização de custos para ganho de produtividade e de produção para ajuste do mix de produtos.

Lucro Bruto



Resultado Operacional

As despesas com vendas totalizaram R\$ 57 milhões no 3T15 e R\$ 151 milhões nos 9M15, sendo 36% e 25% superiores aos mesmos períodos do ano anterior, reflexo principalmente aos projetos de distribuição e logística, com abertura de centros de distribuição e expansão da sua rede de franquias – Portobello Shop. As vendas CIF (*Cost, Insurance and Freight*) que representam 2% da receita líquida consolidada, incorreram em despesas comerciais com frete de aproximadamente R\$ 13 milhões, 9% do total das despesas com vendas no período.

Já as despesas administrativas totalizaram R\$ 9 milhões no 3T15 e R\$ 25 milhões nos 9M15, mantendo-se em 3% em relação à receita líquida.

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesas operacionais	3T13	3T14	3T15	▲%	%RL	9M13	9M14	9M15	▲%	%RL
Vendas	(33.914)	(42.028)	(57.059)	36%	19%	(92.018)	(120.748)	(151.483)	25%	19%
Gerais e administrativas	(7.478)	(8.153)	(8.708)	7%	3%	(21.397)	(23.934)	(25.511)	7%	3%
Outras receitas (despesas)	(5.072)	(5.199)	(5.923)	14%	2%	(9.925)	(15.608)	(17.453)	12%	2%
Total	(46.464)	(55.380)	(71.690)	29%	24%	(123.340)	(160.290)	(194.447)	21%	24%

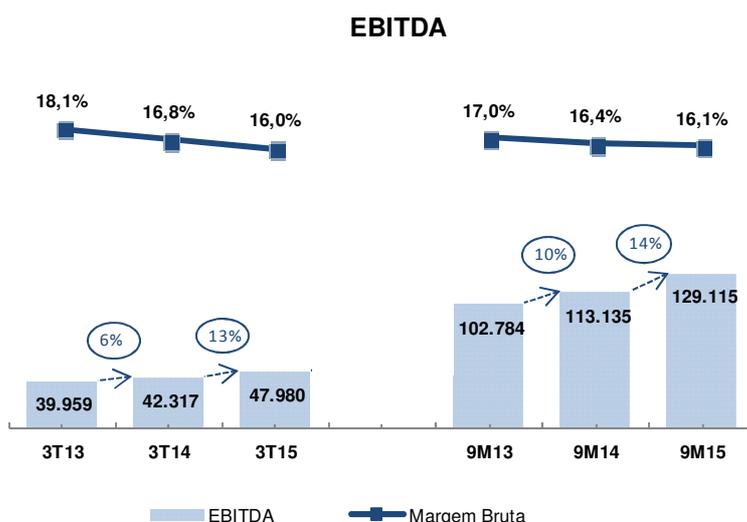
As outras despesas operacionais líquidas de R\$ 6 milhões no trimestre e R\$ 17 milhões nos 9M15 referem-se principalmente à participação de funcionários e às despesas pré-operacionais da fábrica do Nordeste.

EBITDA

A Companhia encerra o terceiro trimestre com geração de caixa, medida pelo EBITDA, de R\$ 48 milhões, com crescimento de 13% sobre o mesmo período de 2014 e margem de 16%. O montante acumulado nos 9M15 alcançou 129 milhões, o maior da história da Companhia para o período de referência.

Se os gastos da fase pré-operacional da nova fábrica do Nordeste fossem desconsiderados, o EBITDA seria de R\$ 136 milhões nos 9M15, o que representa um crescimento de 17% em relação ao mesmo período de 2014.

EBITDA	3T13	3T14	3T15	▲%	%RL	9M13	9M14	9M15	▲%	%RL
Lucro líquido	21.861	20.053	15.303	-24%	5%	51.178	47.196	40.317	-15%	5%
(+) Resultado financeiro	5.717	6.113	15.942	161%	5%	17.834	24.078	42.115	75%	5%
(+) Depreciação e amortização	5.044	6.209	8.929	44%	3%	12.241	18.866	23.197	23%	3%
(+) Imposto de renda e contribuição social	7.318	9.919	7.800	-21%	3%	21.478	22.921	23.429	2%	3%
(+) Outros	19	23	6	-74%	0%	53	74	57	-23%	0%
EBITDA	39.959	42.317	47.980	13%	16%	102.784	113.135	129.115	14%	16%
(+) Pré-Oper Fábrica de Alagoas	-	1.267	789	-38%	0%	-	3.533	7.099	101%	1%
EBITDA ajustado	39.959	43.584	48.769	12%	16%	102.784	116.668	136.214	17%	17%



Lucro Líquido

O lucro líquido foi R\$ 15 milhões, 24% inferior ao terceiro trimestre de 2014, devido principalmente ao grande impacto da variação cambial sobre a parcela da dívida em moeda estrangeira. No acumulado, o lucro líquido foi de R\$ 40 milhões, 15% inferior aos 9M14.

Comentário do Desempenho

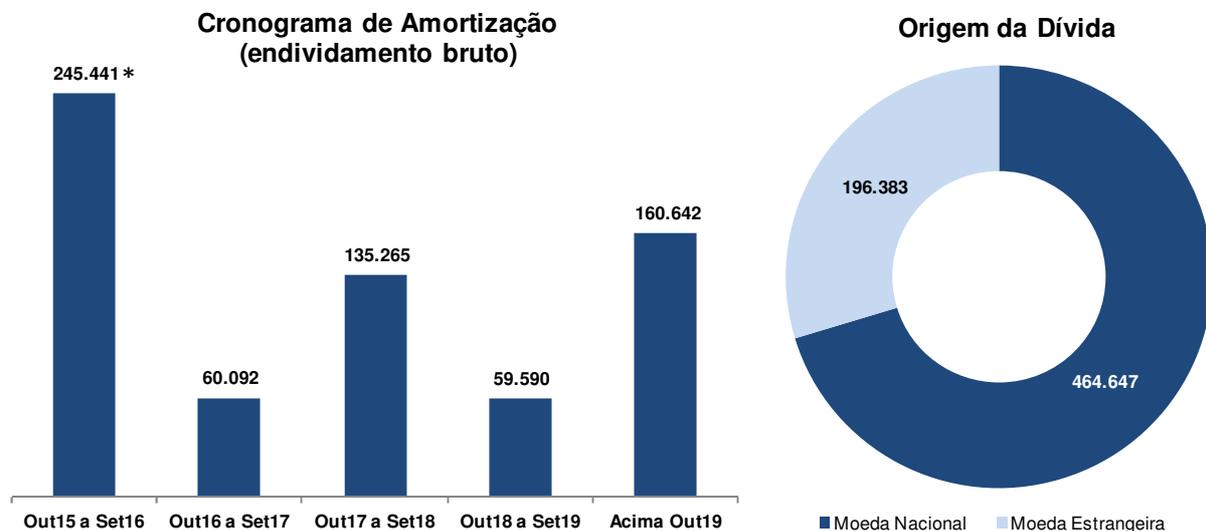
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ENDIVIDAMENTO / ESTRUTURA DE CAPITAL

Em termos nominais, o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 515 milhões ao fim de setembro de 2015, o que equivale a 2,68x o EBITDA dos últimos doze meses e a 2,32 do patrimônio líquido. Esta elevação de R\$ 176 milhões do endividamento comparado com 2014 está relacionada principalmente aos investimentos em expansão, principalmente na fábrica do Nordeste. O endividamento bruto totalizava R\$ 661 milhões, sendo que aproximadamente 38% possuem vencimento no curto prazo e 52% no longo prazo. Considerando que não foram atingidas as cláusulas mínimas de "covenants" do contrato mencionadas no Balanço Patrimonial subsequente, o curto prazo representara 48% do endividamento.

Endividamento	Set-13	Set-14	Set-15	▲ R\$
Bancário	339.307	397.248	577.936	180.688
Tributário	120.844	107.476	83.094	(24.382)
(=) Total do endividamento	460.151	504.724	661.030	156.306
(+) Disponibilidades	(120.444)	(78.636)	(51.174)	27.462
(+) Créditos com partes relacionadas	(92.995)	(87.264)	(94.359)	(7.095)
(=) Total do endividamento líquido	246.712	338.824	515.497	176.673
EBITDA (últimos 12 meses)	138.127	166.476	192.061	25.585
(=) Dívida líquida / EBITDA	1,79	2,04	2,68	-
(=) Dívida líquida / PL	1,44	1,53	2,32	-

O saldo da dívida bancária bruta em 30 de setembro de 2015 totaliza R\$ 577 milhões, comparado aos R\$ 397 milhões de 30 de setembro de 2014.



* Foi considerado o passivo ajustado apresentado no Balanço Patrimonial abaixo.

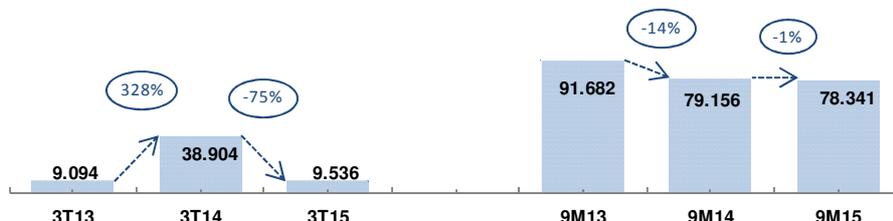
INVESTIMENTOS

No 3T15 os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 10 milhões, acumulando R\$ 78 milhões nos nove meses de 2015. Deste montante acumulado, R\$ 60 milhões corresponde ao programa de expansão com a construção da Fábrica no Nordeste.

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Investimentos



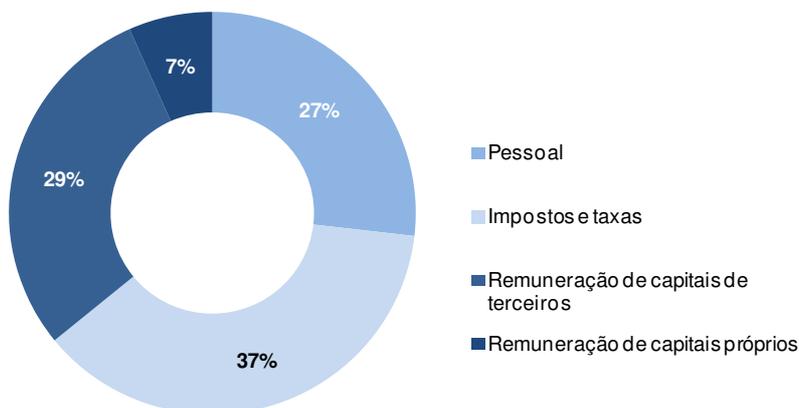
Além disso, visando sustentar os projetos de crescimento, a Companhia vem investindo em um novo modelo logístico, através da criação de centros de distribuição em locais estratégicos, sendo que já conta com um no estado de Pernambuco, três no estado de São Paulo (Rio Claro, Itapeverica e Jundiaí) e um no estado do Rio de Janeiro, que iniciou as operações em julho de 2015. Novos centros de distribuição não implicam em desembolso de capital, apenas aumento de despesas comerciais, uma vez que são constituídos através de parcerias com operadores logísticos.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

O Conselho de Administração da Companhia deliberou e aprovou em 05 de agosto de 2015 para pagamento no exercício de 2015 o montante de R\$ 5.940 a título de juros sobre capital próprio, tendo o mesmo sido iniciado em 21 de setembro de 2015, correspondente ao valor de R\$ 0,037484 por ação ordinária. O total distribuído representa um *yield* (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 1,62%.

Valor adicionado

O valor adicionado no 3T15 totalizou R\$ 229, acumulando R\$ 604 nos nove meses de 2015. Deste montante, 37% do valor adicionado total, foram destinados ao pagamento de impostos, taxas e contribuições, 27% para remuneração de pessoal e os 36% pra remuneração dos acionistas e de terceiros.



DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3

As ações ordinárias emitidas pela Portobello, negociadas na BM&FBovespa sob o código PTBL3, encerraram o último pregão de setembro de 2015 cotadas a R\$ 2,32, resultando em uma desvalorização de 52% nos últimos doze meses, enquanto o Ibovespa reduziu 16%.

O volume financeiro médio negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 5,6 milhões, apresentando uma redução de 60% frente aos R\$ 14 milhões do mesmo período de 2014.

Ao final do 3T15, a Portobello apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 368 milhões (R\$ 761 milhões em 31 de dezembro de 2014).

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

OPA de Recompra

A Companhia protocolou em 28 de maio de 2015 pedido de dispensa à CVM para (i) manutenção em tesouraria de ações em quantidade superior a 10% das ações em circulação e (ii) recompra de ações de sua emissão em preço superior ao valor de mercado com o intuito de realizar uma oferta pública de aquisição de ações voluntária ("OPA de Recompra"). O objetivo da OPA de Recompra era realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa de modo a maximizar a geração de valor ao acionista por meio da alocação de capital da empresa, por entender que as ações de sua emissão estavam sub avaliadas, não refletindo o seu efetivo valor. Mas, em 19 de outubro de 2015, antes do pronunciamento da CVM, a Companhia informou ao mercado, na forma de Fato Relevante, que em razão de condições de mercado adversas, decidiu que não mais realizará a oferta pública de aquisição de ações voluntária dirigida às ações de sua própria emissão.

PTBL3 x Ibovespa
De (base 100) 30/09/2014 a 30/09/2015



PERSPECTIVAS

- A Companhia acredita que o cenário econômico recessivo perdurará no 4T15 e, com isso, a Administração continuará com seus planos de contenção de despesas e otimização de custos, buscando readequar sua estrutura para atingir os resultados planejados;
- A Companhia ainda prevê desafios na manutenção de seus custos em 2015, em função do aumento da taxa de câmbio e das taxas de inflação;
- As expectativas para o setor imobiliário, como já vêm sinalizando diversos indicadores do setor são de desaquecimento, o que impactará principalmente as vendas de nosso canal engenharia. Além disso, também são percebidos sinais negativos no varejo de materiais de construção que podem afetar os resultados da Companhia. A Administração já vem implementando ações, por meio de políticas comerciais e gestão de mix de produtos e canais, para mitigar esses efeitos;
- A Portobello Shop mantém seu plano de expansão acreditando alcançar a marca de 150 lojas ao final do exercício 2015;
- A Companhia acredita que no início de 2016, a fábrica de Alagoas, através da sua marca Pointer, terá contribuição representativa no resultado consolidado.

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da Portobello em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o terceiro trimestre de 2015, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração		Diretoria	
Nome	Cargo	Nome	Cargo
Cesar Bastos Gomes	Presidente	Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente (Diretor Presidente)	Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Conselheiro (Diretor Vice-Presidente)	John Shojiro Suzuki	Diretor Financeiro/Relações com Investidores
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro	Mauro do Valle Pereira	Diretor Corporativo
Maurício Levi	Conselheiro (Independente)		
Plínio Villares Musetti	Conselheiro (Independente)		
Glauco José Côte	Conselheiro (Independente)		
Mário José Gonzaga Petrelli	Conselheiro (Independente)		
Geraldo Luciano Mattos Júnior	Conselheiro (Independente)		

TELECONFERÊNCIA COM WEBCAST

Quarta-feira, 11 de novembro de 2015 será realizada a teleconferência em português dos resultados referente o 3T15.

Horário: 9h30 (Horário de Brasília).

Dados para conexão

Telefone: +55 11 3193-1001

Senha: PORTOBELLO

Material de apoio: www.portobello.com.br/ri

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, será disponibilizado a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo web site da companhia (www.portobello.com.br/ri).

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Balanco Patrimonial

Ativo	30-set-15	31-dez-14	Passivo	30-set-15	30-set-15	31-dez-14
Circulante	531.220	497.839	Circulante	516.844	582.396	460.243
Disponibilidades	51.174	92.383	Empréstimos e Financiamentos	243.436	308.988	172.722
Contas a Receber	240.664	187.918	Fornecedores	151.292	151.292	150.373
Estoques	197.433	192.292	Impostos e Contribuições Sociais	25.874	25.874	26.067
Impostos a Recuperar	18.975	15.648	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.815	37.815	24.501
Outros	22.974	9.598	Adiantamentos de Clientes	19.823	19.823	15.608
			Provisões	28.729	28.729	24.278
			Outros	9.875	9.875	46.694
Não Circulante	709.744	634.509	Não Circulante	501.492	435.940	434.825
Realizável a Longo Prazo	240.814	220.405	Fornecedores	44.099	44.099	33.287
Depósitos Judiciais	57.711	46.581	Empréstimos e Financiamentos	334.500	268.948	274.646
Impostos a Recuperar	12.561	15.330	IR e CSLL Diferidos	19.495	19.495	30.184
Ativo Tributário	21.988	15.386	Parcelamento de Obrigações Tributárias	74.205	74.205	76.402
Créditos com Partes Relacionadas	94.359	88.893	Provisões	29.193	29.193	20.013
Recebíveis da Eletrobrás	48.621	48.621	Outros	-	-	293
Outros Ativos Não Circulante	5.574	5.594				
Investimentos	198	198	Patrimônio Líquido	222.628	222.628	237.280
Imobilizado	443.287	392.585	Capital Social	99.565	99.565	76.565
Intangível	25.445	21.321	Reservas de Lucro	98.551	98.551	143.749
			Outros Resultados Abrangentes	(10.790)	(10.790)	16.956
			Lucros Acumulados	35.276	35.276	-
			Part Acionistas Não Controladores	26	26	10
Total do Ativo	1.240.964	1.132.348	Total do Passivo	1.240.964	1.240.964	1.132.348

* Em 30 de setembro de 2015 não foram atingidas cláusulas mínimas de "covenants" de um dos contratos de empréstimos e a Companhia já fez a solicitação do "waiver" junto ao credor, que concedeu aprovação preliminar e está aguardando a formalização desta dispensa. Portanto, no passivo "ajustado", esta obrigação está classificada no não circulante considerando obtenção do "waiver".

Fluxo de Caixa

R\$ mil	3T15	3T14	Var.%
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	37.516	29.114	29
Caixa Gerado nas Operações	89.266	55.380	61
Outros	(51.750)	(26.266)	97
Juros Pagos	(24.205)	(19.628)	23
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(27.545)	(6.638)	315
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(99.411)	(79.077)	26
Aquisição do Ativo Imobilizado	(91.914)	(77.968)	18
Aquisição do Ativo Intangível	(7.497)	(1.109)	576
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	20.686	70.922	(71)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	200.261	167.454	20
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(134.938)	(66.646)	102
Dividendos pagos	(44.637)	(29.886)	49
Aumento/(Redução) Caixa e Equivalentes de Caixa	(41.209)	20.959	(297)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	92.383	57.677	60
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	51.174	78.636	(35)

Visite o site de Relações com Investidores: www.portobello.com.br/ri

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Portobello S.A., também referida nesta demonstração como “Companhia” ou “Controladora”, é uma sociedade anônima de capital aberto e as suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA S.A.), sob o código PTBL3. A Companhia é controlada por um grupo de acionistas, formalizado pelo acordo celebrado em 15 de abril de 2011, e aditado em 09 de dezembro de 2014, e que detém em 30 de setembro de 2015 53,99% das ações da sociedade. Os 46,01% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

A Companhia com sede em Tijucas, Santa Catarina, foi constituída em 1977 e tem como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelânicos em geral, como pisos, porcelanato técnico e esmaltado, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas, bem como, a prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior.

Adicionalmente, a Companhia tem participação societária nas sociedades controladas: (i) Portobello América que foi constituída com o objetivo de vender os produtos Portobello no mercado norte-americano, e que está classificada como uma operação descontinuada conforme descrito na nota explicativa nº 35; (ii) Mineração Portobello que é responsável pelo fornecimento de uma parte da matéria prima utilizada na produção dos revestimentos cerâmicos; (iii) PBTech que é responsável pela gestão de lojas próprias Portobello Shop e atualmente administra sete lojas; (iv) Portobello Shop, administradora das redes de franquias de lojas Portobello Shop e Empório Portobello, com uma rede com 138 lojas franqueadas especializadas em porcelanatos e revestimentos cerâmicos; e a (v) Companhia Brasileira de Cerâmica responsável pelas atividades na região nordeste.

2 Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

As informações trimestrais individuais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e as informações trimestrais consolidadas, foram elaboradas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade - *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As referidas informações trimestrais foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido nas normas.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as informações trimestrais de 30 de setembro de 2015. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais de 30 de setembro de 2015, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

a) Novas normas, alterações ou interpretação de IFRS emitidas pelo IASB

Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 01 de janeiro de 2016

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Revisão do IAS 16 e IAS 38 – Esclarecimentos sobre os métodos aceitos de depreciação e amortização: A modificação tem o propósito de incluir informações sobre o conceito de expectativa futura de redução no preço de venda e esclarecer sobre o método de depreciação baseado na receita gerada por uma atividade. A Companhia entende que a referida revisão não terá impacto em suas demonstrações contábeis uma vez que se trata apenas da inclusão de esclarecimentos.
- Revisão do IFRS 11 – Contabilização de aquisições de participações em operações conjuntas (joint operation): A alteração requer que o adquirente de uma participação em operação conjunta que constitui um negócio, conforme definido no IFRS 3, aplique os princípios do IFRS 3, e de outros pronunciamentos, exceto aqueles que entram em conflito com o IFRS 11. A Companhia avaliará os efeitos oriundos da aplicação da referida revisão em caso de eventual aquisição de operações conjuntas.

Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 01 de janeiro de 2017

- IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes: O pronunciamento estabelece princípios para uma entidade reconhecer a receita na transferência de produtos ou serviços no montante em que reflita o que a entidade espera receber em troca do produto entregue ou serviço prestado. A norma ainda estabelece 5 passos para o reconhecimento da receita. Adicionalmente fornece instruções para a divulgação das informações aos usuários sobre a natureza, quantidade, tempestividade e a incerteza das receitas e fluxo de caixa decorrentes dos contratos da entidade com clientes. A Companhia está avaliando os eventuais efeitos oriundos da aplicação do referido pronunciamento.

b) Sistema EmpresasNet (ENET)

Cabe mencionar que no quadro “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido” do Sistema “EmpresasNet - ENET” da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a “Outros Resultados Abrangentes”, está apresentado na coluna com esta indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

c) Aprovação das informações trimestrais

As informações trimestrais ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 05 de novembro de 2015.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro consolidado.

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria e Diretoria Financeira, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria e a Diretoria Financeira, identificam, avaliam e protegem a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Risco de mercado

i) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao Dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Apresentamos a seguir os saldos ativos e passivos expostos à variação da taxa de câmbio:

	Em reais			
	Controladora		Consolidado	
	30 de	31 de	30 de	31 de
	setembro	dezembro	setembro	dezembro
	de 2015	de 2014	de 2015	de 2014
Contas a receber	54.026	34.118	56.281	34.118
Conta corrente	606	19.475	606	19.475
Créditos com controladas	81.341	54.383	-	-
Ativos expostos	135.973	107.976	56.887	53.593
Provisão para perdas em investimentos	(81.017)	(54.128)	-	-
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(32.923)	(46.721)	(32.961)	(46.721)
Empréstimos e financiamentos	(196.383)	(136.441)	(196.383)	(136.441)
(-) Operação Swap	93.052	39.160	93.052	39.160
Passivos expostos	(217.271)	(198.130)	(136.292)	(144.002)
Exposição líquida	(81.298)	(90.154)	(79.405)	(90.409)

	Em Euro				Em Dólar			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de	31 de	30 de	31 de	30 de	31 de	30 de	31 de
	setembro	dezembro	setembro	dezembro	setembro	dezembro	setembro	dezembro
	de 2015	de 2014	de 2015	de 2014	de 2015	de 2014	de 2015	de 2014
Contas a receber	263	293	263	293	9.431	9.387	9.431	9.387
Conta corrente	-	-	-	-	152	7.332	152	7.332
Créditos com controladas	-	-	-	-	20.474	20.474	-	-
Provisão para perdas em investimentos	-	-	-	-	(20.392)	(20.378)	-	-
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(1.591)	(6.193)	(1.591)	(6.193)	(6.619)	(1.010)	(6.619)	(1.010)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(49.430)	(51.659)	(49.430)	(51.659)
(-) Operação Swap	-	-	-	-	23.422	15.026	23.422	15.026
	(1.328)	(5.900)	(1.328)	(5.900)	(22.962)	(20.828)	(23.044)	(20.924)

A estratégia adotada para mitigar a exposição cambial dos ativos e passivos da Companhia tem sido manter a exposição cambial passiva em valores aproximados em até um ano de suas exportações.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Baseado em diversos cenários, a Companhia administra o risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros, usando o *Swap* de taxa de juros, que recebe juros variáveis e paga juros fixos e tem o efeito econômico de converter empréstimos mantidos em taxas variáveis para taxas fixas. As taxas fixas, que são resultado dessa operação de *Swap*, são menores que aquelas disponíveis se a Companhia tomasse os empréstimos diretamente a taxas fixas. Por meio das operações de *Swap* de taxas de juros, a Companhia concorda com outras partes em trocar, a intervalos especificados, a diferença entre as taxas contratuais fixas e os valores de juros a taxas variáveis, calculada mediante os valores de referência (notional) acordados entre as partes.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

No que diz respeito às aplicações financeiras, são preponderantemente realizadas em fundos de investimentos, conforme descrito na nota explicativa nº 4.

b) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas mantem rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes, e ajusta estes limites sempre que é detectada alteração material no nível de risco percebido.

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e Diretoria Financeira.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia apresenta passivo circulante em excesso ao ativo circulante no montante de R\$ 101.946 e no consolidado R\$ 51.176 (em 31 de dezembro de 2014 o capital circulante líquido era positivo). Os planos da Administração para reverter esta situação concentra-se principalmente na reestruturação da dívida visando o alongamento do perfil do endividamento, redução do custo financeiro de captação, e implantação de medidas para o equacionamento operacional e financeiro, objetivando melhorar as margens de lucratividade.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Controladora e consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados não descontados.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora							
	30 de setembro de 2015				31 de dezembro de 2014			
	* Empréstimos e financiamentos	Arrendamento financeiro	Fornecedor e ctas pg investimento	Parcelamento de obrigações tributárias	* Empréstimos e financiamentos	Arrendamento financeiro	Fornecedor	Parcelamento de obrigações tributárias
Menos de um ano	308.983	687	130.392	1.989	172.586	476	157.715	8.300
Entre um e dois anos	159.933	1.305	44.099	18.236	199.094	-	33.287	17.182
Entre dois e cinco anos	73.009	-	-	27.354	58.704	-	-	25.773
Acima de cinco anos	44.148	-	-	34.953	23.931	-	-	32.932
	<u>586.073</u>	<u>1.992</u>	<u>174.491</u>	<u>82.532</u>	<u>454.315</u>	<u>476</u>	<u>191.002</u>	<u>84.187</u>

*A variação do total de empréstimos apresentadas nessa tabela refere-se ao AVP do Prodec, vide nota explicativa 20 h.

	Consolidado							
	30 de setembro de 2015				31 de dezembro de 2014			
	* Empréstimos e financiamentos	Arrendamento financeiro	Fornecedor e ctas pg investimento	Parcelamento de obrigações tributárias	* Empréstimos e financiamentos	Arrendamento financeiro	Fornecedor	Parcelamento de obrigações tributárias
Menos de um ano	308.983	687	151.603	2.005	172.586	476	158.506	8.358
Entre um e dois anos	159.933	1.305	44.099	18.360	199.094	-	33.287	17.298
Entre dois e cinco anos	74.079	-	-	27.540	59.705	-	-	25.947
Acima de cinco anos	44.148	-	-	35.189	23.931	-	-	33.157
	<u>587.143</u>	<u>1.992</u>	<u>195.702</u>	<u>83.094</u>	<u>455.316</u>	<u>476</u>	<u>191.793</u>	<u>84.760</u>

*A variação do total de empréstimos apresentadas nessa tabela refere-se ao AVP do Prodec, vide nota explicativa 20 h.

d) Análise de sensibilidade**i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros**

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP.

Em 30 de setembro de 2015 a administração considerou como cenário provável a taxa de CDI de 14,13% e TJLP de 7%. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

Operação	Consolidado em Reais							
	30 de setembro de 2015	Risco	Provável		Possível (25%)		Remoto (50%)	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Aplicações (remuneradas 98,84% CDI)	46.670	Baixa CDI	14,13%	6.518	10,60%	4.888	7,07%	3.259
	<u>46.670</u>			<u>6.518</u>		<u>4.888</u>		<u>3.259</u>
Operação								
Empréstimos - Capital de giro	(41.571)	Alta CDI	14,13%	(5.874)	17,66%	(7.343)	21,20%	(8.811)
Empréstimos - Nota de crédito de exportação	(189.275)	Alta CDI	14,13%	(26.745)	17,66%	(33.431)	21,20%	(40.117)
Empréstimos - Trade 4131 Swap	(70.209)	Alta CDI	14,13%	(9.921)	17,66%	(12.401)	21,20%	(14.881)
Empréstimos - BNDES	(6.318)	Alta TJLP	7,00%	(442)	8,75%	(553)	10,50%	(663)
Parcelamento	(83.094)	Alta Selic	14,25%	(11.841)	17,81%	(14.801)	21,38%	(17.761)
	<u>(390.467)</u>			<u>(54.823)</u>		<u>(68.529)</u>		<u>(82.233)</u>

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2015 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas Demonstrações Contábeis Intermediárias. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

	Consolidado em Reais						
	30 de setembro de 2015	Provável		Possível (25%)		Remoto (50%)	
		Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)
Contas a receber	56.281	4,060	1.234	5,075	14.070	6,090	28.141
Conta corrente	606	4,060	13	5,075	152	6,090	303
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(32.961)	4,060	(723)	5,075	(8.240)	6,090	(16.481)
Empréstimos e financiamentos	(196.383)	4,060	(4.305)	5,075	(49.096)	6,090	(98.191)
(-) Operação Swap	93.052	4,060	2.040	5,075	23.263	6,090	46.526
Exposição líquida	(79.405)	4,060	(1.741)	5,075	(19.851)	6,090	(39.702)

3.2 Gestão de capital

Os objetivos da administração ao gerir seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de proporcionar a melhor gestão de caixa, de forma obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou capital de terceiros.

O capital é monitorado com base no índice de alavancagem financeira consolidado. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e parcelamento de obrigações tributárias, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, créditos com outras pessoas ligadas e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2015 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Empréstimos e financiamentos	576.866	446.367	577.936	447.368
Parcelamento de obrigações tributárias	82.532	84.187	83.094	84.760
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(46.228)	(87.803)	(51.174)	(92.383)
Créditos com outras pessoas ligadas	(94.359)	(88.893)	(94.359)	(88.893)
Dívida líquida	518.811	353.858	515.497	350.852
Total do patrimônio líquido	222.602	237.270	222.628	237.280
Total do capital	741.413	591.128	738.125	588.132
Índice de alavancagem financeira (%)	70	60	70	60

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente a Companhia possui linha de crédito aprovada com o Banco do Nordeste do Brasil S/A no valor de R\$ 147.784, cuja finalidade é o investimento na nova unidade fabril na cidade de Marechal Deodoro (AL). Em agosto de 2014, houve a primeira liberação, onde a Companhia captou o montante de R\$ 29.221, e em janeiro de 2015 ocorreu a segunda parcela no montante de R\$ 45.765 e em setembro de 2015 foi liberada a terceira parcela no montante de R\$ 14.700, ficando com um saldo disponível de R\$ 58.097.

3.3 Instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativos, empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	46.228	87.803	51.174	92.383
Contas a receber de clientes	201.799	179.292	240.664	187.918
	<u>248.027</u>	<u>267.095</u>	<u>291.838</u>	<u>280.301</u>
Passivo, outros passivos financeiros				
Fornecedores	130.081	149.582	151.292	150.373
Contas a pagar de investimentos	397	21.466	397	21.466
Empréstimos e financiamentos	576.866	446.367	577.936	447.368
Parcelamento de obrigações tributárias	82.532	84.187	83.094	84.760
	<u>789.876</u>	<u>701.602</u>	<u>812.719</u>	<u>703.967</u>

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Conta corrente	1.536	22.329	3.947	24.097
Aplicações financeiras	44.692	65.474	47.227	68.286
	<u>46.228</u>	<u>87.803</u>	<u>51.174</u>	<u>92.383</u>

As aplicações financeiras designadas como equivalentes de caixa são participações em fundos de investimento, cuja rentabilidade média do fundo em setembro de 2015 foi equivalente a 98,84% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e a aplicação pode ser resgatada a qualquer momento, sem penalidades.

Em 30 de setembro de 2015, do montante de R\$ 1.536 disponíveis em conta corrente, R\$ 605 (R\$ 19.475 em 31 de dezembro de 2014) correspondem à conta corrente em moeda estrangeira no Banco Citibank de Nova Iorque, recursos estes utilizados para pagamento de investimentos em equipamentos importados para a fábrica do Nordeste.

5 Instrumentos financeiros

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for inferior a 12 meses.

A Companhia possui operações de *Swap*, que visam proteger os pagamentos futuros dos empréstimos e financiamentos nas modalidades abaixo, das oscilações do dólar norte americano e da taxa de juros. Estas operações estão classificadas no passivo não circulante, conforme segue:

Em dezembro de 2012 a Companhia celebrou uma operação seguindo as regras determinadas pela Lei nº 4.131 (Trade Exportador) no valor de R\$ 50.000 ao custo de 9,8% ao ano pré-fixado, mas com Swap para CDI+1,60% ao ano e prazo de pagamento em 60 meses com carência de 24 meses. As amortizações são semestrais.

Em novembro de 2014 a Companhia celebrou uma operação de Crédito Exportação (NCE) no valor de US\$ 15.000, equivalente a R\$ 37.600 Milhões ao custo de 1,65% a.a + LIBOR-03 + variação cambial, ao ano, com Swap para CDI à taxa de 109% ao ano e prazo de pagamento em 36 meses com carência de 11 meses. As amortizações são trimestrais.

Em julho de 2015 a Companhia celebrou uma operação seguindo as regras determinadas pela Lei nº 4.131 (Trade Exportador) no valor de R\$ 20.000 ao custo de 2,97% a.a + variação cambial, mas com Swap para CDI+1,60% ao ano e prazo de pagamento em 12 meses com carência de 4 meses. As amortizações são trimestrais.

Em setembro de 2015 a Companhia celebrou uma operação seguindo as regras determinadas pela Lei nº 4.131 (Trade Exportador) no valor de R\$ 7.200 milhões ao custo de 2,97% a.a + variação cambial, mas com Swap para 111% do CDI e prazo de pagamento em 12 meses com carência de 4 meses. As amortizações são trimestrais.

O valor atualizado destas operações de Swap de taxa de juros foi registrado líquido, sobre a rubrica "Outros" no ativo circulante no montante de R\$ 7.700 e a parcela reconhecida no resultado no trimestre findo em 30 de setembro de 2015 totaliza um ganho de R\$ 16.800 (ganho líquido de R\$ 744 em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou quaisquer outros instrumentos de risco.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Contas a receber de terceiros:				
Mercado interno	147.407	144.640	184.017	153.266
Mercado externo	54.026	34.118	56.281	34.118
	<u>201.433</u>	<u>178.758</u>	<u>240.298</u>	<u>187.384</u>
Contas a receber de partes relacionadas:				
Entidades ligadas à administração	1.371	1.634	1.371	1.634
	<u>1.371</u>	<u>1.634</u>	<u>1.371</u>	<u>1.634</u>
<i>Impairment</i> de contas a receber de clientes:				
Provisão para devedores duvidosos	(911)	(1.026)	(911)	(1.026)
Recomposição do valor nominal ao valor presente	(94)	(74)	(94)	(74)
	<u>(1.005)</u>	<u>(1.100)</u>	<u>(1.005)</u>	<u>(1.100)</u>
	<u>201.799</u>	<u>179.292</u>	<u>240.664</u>	<u>187.918</u>

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para devedores duvidosos de contas a receber é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2014	1.026	1.026
Provisão (reversão) para <i>impairment</i> de contas a receber	(115)	(115)
Em 30 de setembro de 2015	911	911

A Administração entende que a provisão para créditos de liquidação duvidosa é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Seu valor representa a estimativa de risco de não realização dos recebíveis vencidos sob a análise do gestor responsável.

A constituição e baixa da provisão para contas a receber são registradas no resultado como despesas comerciais.

a) Composição das contas a receber por idade de vencimento com classificação provisionados e não provisionados

	Controladora							
	30 de setembro de 2015	Duplicatas a vencer não provisionadas	Duplicatas vencidas não provisionadas	Provisão para devedores duvidosos	31 de dezembro de 2014	Duplicatas a vencer não provisionadas	Duplicatas vencidas não provisionadas	Provisão para devedores duvidosos
A vencer	198.123	198.123	-	-	169.411	169.411	-	-
Vencidos até 30 dias	2.678	-	2.562	116	7.796	-	7.785	11
Vencidos de 31 a 90 dias	576	-	491	85	1.899	-	1.777	122
Vencidos de 91 a 360 dias	392	-	157	235	761	-	348	413
Vencidos há mais de 360 dias	1.035	-	560	475	525	-	45	480
	202.804	198.123	3.770	911	180.392	169.411	9.955	1.026

	Consolidado							
	30 de setembro de 2015	Duplicatas a vencer não provisionadas	Duplicatas vencidas não provisionadas	Provisão para devedores duvidosos	31 de dezembro de 2014	Duplicatas a vencer não provisionadas	Duplicatas vencidas não provisionadas	Provisão para devedores duvidosos
A vencer	232.737	232.737	-	-	177.675	177.675	-	-
Vencidos até 30 dias	3.892	-	3.776	116	7.979	-	7.968	11
Vencidos de 31 a 90 dias	582	-	497	85	2.145	-	2.023	122
Vencidos de 91 a 360 dias	396	-	161	235	692	-	279	413
Vencidos há mais de 360 dias	4.062	-	3.587	475	527	-	47	480
	241.669	232.737	8.021	911	189.018	177.675	10.317	1.026

Os recebíveis da Companhia figuram como garantia de alguns dos empréstimos e financiamentos tomados, conforme descrito na nota explicativa nº 20. Seu montante é calculado a partir de um percentual do saldo residual da dívida. Em 30 de setembro de 2015, o total de contas a receber dados em garantia era de R\$ 70.821 (R\$ 79.126 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Produtos acabados	131.879	158.259	159.218	158.951
Produtos em processo	5.290	5.407	5.685	5.407
Matérias-primas e materiais de consumo	16.375	16.150	29.272	16.150
Provisão para avaliação de estoques ao valor de realização	(5.026)	(6.675)	(7.476)	(6.675)
Importações em andamento	10.734	18.459	10.734	18.459
	<u>159.252</u>	<u>191.600</u>	<u>197.433</u>	<u>192.292</u>

8 Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Mercado interno	4.775	3.136	4.613	1.767
Mercado externo	188	21	188	21
	<u>4.963</u>	<u>3.157</u>	<u>4.801</u>	<u>1.788</u>

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante				
ICMS (a)	10.622	13.828	14.412	13.828
IPI	1.234	1.023	1.727	1.023
IRPJ/CSLL	-	-	452	452
PIS/COFINS	-	-	2.062	-
Outros	119	166	322	345
	<u>11.975</u>	<u>15.017</u>	<u>18.975</u>	<u>15.648</u>
Não circulante *				
ICMS	3.924	4.070	3.924	4.070
PIS/COFINS	8.637	11.260	8.637	11.260
	<u>12.561</u>	<u>15.330</u>	<u>12.561</u>	<u>15.330</u>

* Impostos a recuperar decorrentes de aquisições de ativo imobilizado.

a) Crédito presumido sobre produtos importados

Desde 2012 a Companhia utiliza o benefício Pró-emprego (TTD) que reduz o ICMS (crédito presumido) na venda de produtos importados através dos portos de Santa Catarina.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conservadoramente, a Portobello entendeu que não caberia o crédito presumido do ICMS na revenda de produtos importados quando a saída se dava a não contribuinte do ICMS, em especial às empresas construtoras e incorporadoras.

Em 2014, a Companhia contratou uma consultoria para efetuar um trabalho de revisão do ICMS, e foi identificada a possibilidade do aproveitamento desse crédito, inclusive de forma extemporânea. Assim, em 30 de setembro de 2015, do montante de R\$ 10.622 registrado no ativo circulante, R\$ 7.275 refere-se ao reconhecimento dos créditos fiscais de ICMS referidos acima, líquido dos valores já utilizados.

10 Créditos com outras pessoas ligadas

A Companhia adquiriu, entre 2001 e 2003, da parte relacionada Refinadora Catarinense S.A. ("Refinadora") créditos fiscais contra a Fazenda Nacional decorrentes de Mandado de Segurança reclamando o direito ao ressarcimento de crédito-prêmio IPI. A Companhia utilizou tais créditos, para liquidação de tributos federais. Conforme previsto no contrato entre as partes, na eventualidade desses créditos não serem validados por parte da Fazenda Nacional, a "Refinadora" deveria ressarcir a Companhia.

O Supremo Tribunal Federal pronunciou-se em meados de 2009 definindo o marco extintivo deste incentivo em 04 de outubro de 1990, extinguindo as pretensões de utilização deste crédito. Dado este fato a Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, incluindo então o débito decorrente da utilização do crédito adquirido da "Refinadora".

Ressalta-se que a "Refinadora" já havia celebrado contrato com a Companhia garantindo o ressarcimento dos valores utilizados. A referida garantia foi prestada com créditos originados também sobre o benefício fiscal 'crédito-prêmio do IPI', de período de apuração anterior a 04 de outubro de 1990, tramitando na Justiça Federal do Distrito Federal, com decisão de liquidação de sentença transitada em julgada e favorável a Refinadora.

Por ocasião da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/09, a Companhia e "Refinadora" firmaram instrumento confirmando como garantia tais créditos, bem como aptos a satisfação da totalidade dos débitos tributários parcelados. Em 30 de setembro de 2015, esses créditos que também têm origem no processo 87.00.00967-9, representam R\$ 94.359 (R\$ 88.893 em 31 de dezembro de 2014) e são atualizados pela taxa SELIC, conforme contrato.

Importa dizer que os créditos em garantias já se transformaram em precatórios. Com efeito, a Companhia recebeu 3 parcelas de um total de 10 parcelas anuais, conforme disposto em contrato. Os recebimentos ocorreram em agosto de 2011, março de 2013 e abril de 2014, nos montantes de R\$ 8.505, R\$ 9.824 e R\$ 9.995, respectivamente.

A Refinadora Catarinense S/A foi controladora no passado e atualmente possui acionistas em comum, e permanece financeiramente responsável pelo adimplemento da obrigação.

11 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista (vide nota explicativa nº 24) e estão discutindo essas questões na esfera administrativa e judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Estes estão registrados pelo valor original atualizado pelos índices relativos à remuneração básica da poupança, TR + 0,5%.

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Cível (a)	44.100	33.289	44.118	33.307
Trabalhista	9.483	9.347	9.483	9.347
Tributária	4.109	3.928	4.110	3.927
	57.692	46.564	57.711	46.581

a) A Companhia, em razão de decisão intempestiva e unilateral por parte do fornecedor SC Gás, na suspensão do desconto do valor mensal do gás contratado, benefício intitulado de plano de fidelização, ingressou na justiça, postulando a manutenção do mencionado benefício, tendo sido deferida medida liminar para que os valores referentes ao desconto fossem depositados em juízo. Razão pela qual o saldo de depósito judicial cível apresenta aproximadamente R\$ 44 milhões.

12 Recebíveis da Eletrobrás

A Companhia moveu ação contra a Centrais Elétricas Brasileira S/A - Eletrobrás visando o ressarcimento do empréstimo compulsório pago através das faturas de energia elétrica entre os anos de 1977 e 1993, com base na Lei 4.156/62.

Em 16 de dezembro de 2005 esta ação foi julgada procedente e em fevereiro de 2006 a Companhia promoveu a ação de execução. Nesta ocasião, a Eletrobrás e União Federal embargaram o processo, reconhecendo como parcela incontroversa o valor de R\$ 6.286 (valores de 01 de março de 2008), representados (i) por meio de depósito bancário no valor de R\$ 4.964, em 01 de abril de 2008 e (ii) pela transferência de 61.209 ações preferenciais nominativas classe "B" da Eletrobrás que foram vendidas em 13 de agosto de 2008 por R\$ 1.597.

A Justiça Federal determinou que o núcleo de contadoria apurasse o valor remanescente devido à Companhia. A contadoria apurou então o valor de R\$ 12.064 em 01 de fevereiro de 2006. A Companhia reconheceu o valor apurado pela perícia judicial e mantém estes valores atualizados pelo INPC acrescido de 12% ao ano. Em 30 de setembro de 2010, o saldo remanescente era de R\$ 15.613 antes da atualização.

Submetido o cálculo à revisão, a contadoria da Justiça Federal apresentou novos valores, apurando como 'condenação líquida' o valor de R\$ 24.749. Em setembro de 2010 a Companhia reconheceu a diferença entre os valores apurados anteriormente e o cálculo atual da contadoria da Justiça Federal no montante de R\$ 9.136, registrada sob-rubrica "Outras receitas operacionais".

Em 01 de agosto de 2014, a contadoria da Justiça Federal condenou a Eletrobrás ao pagamento do montante apurado pela perícia, no total de R\$ 35.395, mas com data base de agosto de 2013. A partir dessa liquidação por arbitramento, a Portobello interpôs agravo de instrumento contra a decisão proferida nesses autos, requerendo que os cálculos fossem retificados e que fossem estabelecidos critérios a serem adotados na quantificação do valor da condenação, em virtude das divergências entre as partes. Baseada nessa situação, a Companhia decidiu de forma conservadora, interromper a atualização do ativo momentaneamente, até que se tenha nova decisão do valor e dos critérios utilizados neste processo.

O valor apresentado até 30 de setembro de 2015 corresponde a R\$ 48.621. Importa dizer que o valor apurado pela perícia é com data-base agosto de 2013, enquanto que o valor atualizado pela Companhia conforme mencionado anteriormente, está atualizado até julho de 2014.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social a recuperar e a recolher têm a seguinte composição:

	Ativo Circulante				Passivo Circulante			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Imposto de renda	-	-	406	406	(1.580)	(5.490)	(2.347)	(6.103)
Contribuição social	-	-	46	46	(590)	(1.961)	(881)	(2.169)
	-	-	452	452	(2.170)	(7.451)	(3.228)	(8.272)

Os impostos são apresentados líquidos, no ativo ou passivo, caso haja direito legal de compensar ativos e passivos fiscais correntes.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do tributo sobre ativos e passivos e os valores contábeis das Demonstrações Contábeis Intermediárias. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos para controladora e consolidado são os seguintes:

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo	18.468	17.133
Diferenças temporárias	18.468	17.133
Portobello previdência	(1.725)	(1.725)
Provisão para ajuste a valor de mercado	1.465	2.209
Provisão para contingências	9.146	8.470
Provisão para PIS e COFINS c/ base reduzida do ICMS	2.995	494
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	6.179	5.284
Outras diferenças temporárias ativas	408	2.401
Passivo	(37.963)	(47.317)
Diferenças temporárias	(37.963)	(47.317)
Realização da reserva de reavaliação	(19.863)	(20.326)
Recebíveis da Eletrobrás	(16.531)	(16.531)
Contingência ativa - crédito prêmio IPI - fase II	(7.476)	(5.231)
Ajuste a valor presente	(3.682)	(2.803)
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(5.036)	(4.742)
Variações cambiais pelo regime de caixa	14.625	2.316
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Líquido	(19.495)	(30.184)

A movimentação líquida em 30 de setembro de 2015 da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora e Consolidado
Em 31 de dezembro de 2014	(30.184)
Diferenças temporárias ativas	1.335
Diferenças temporárias passivas	8.891
Reserva de reavaliação	463
Em 30 de setembro de 2015	(19.495)

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o período, sem levar em consideração a compensação dos saldos para controladora e consolidado é a seguinte:

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	3º Trimestre		Acumulado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Ativo de imposto diferido debitado (creditado) ao resultado				
Provisão para ajuste a valor de mercado	(408)	168	(744)	492
Provisão para contingências	(100)	650	676	1.378
Provisão para PIS e COFINS c/ base reduzida do ICMS	996		2.501	-
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	(17)	(56)	895	336
Outras diferenças temporárias ativas	643	30	(1.993)	619
	<u>1.114</u>	<u>792</u>	<u>1.335</u>	<u>2.825</u>
Realização da reserva de reavaliação	155	134	463	401
Recebíveis da Eletrobrás	-	(193)	-	(1.723)
Contingência ativa - crédito prêmio IPI - fase II	(246)	(132)	(2.245)	(367)
Ajuste a valor presente	(164)	(222)	(879)	(583)
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(105)	(92)	(294)	(183)
Variações cambiais pelo regime de caixa	8.301	(44)	12.309	(516)
	<u>7.941</u>	<u>(549)</u>	<u>9.354</u>	<u>(2.971)</u>
	<u>9.055</u>	<u>243</u>	<u>10.689</u>	<u>(146)</u>

c) Imposto de renda e contribuição social, resultado

As despesas com imposto de renda e contribuição social são apresentadas conforme abaixo:

Movimentação do 3º trimestre de 2015 e 2014:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Lucro antes do imposto	19.502	27.208	23.109	29.995
Imposto calculado com base em alíquotas de impostos locais	(6.631)	(9.251)	(7.857)	(10.198)
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	(458)	1.859	-	-
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	2.489	214	2.489	214
Depreciação de ativos reavaliados	(148)	(134)	(148)	(134)
Créditos tributários s/ prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(8.506)	(86)	(11.339)	(44)
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(13.254)	(7.398)	(16.855)	(10.162)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	9.055	243	9.055	243
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(4.199)	(7.155)	(7.800)	(9.919)
Aliquota efetiva	21,5%	26,3%	33,8%	33,1%

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação acumulado de 2015 e 2014:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Lucro antes do imposto	54.174	62.607	63.803	70.191
Imposto calculado com base em alíquotas de impostos locais	(18.419)	(21.286)	(21.693)	(23.864)
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	151	5.044	-	-
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	3.365	577	3.365	545
Depreciação de ativos reavaliados	(333)	(402)	(333)	(402)
Créditos tributários s/ prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(9.310)	802	(15.457)	946
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(24.546)	(15.265)	(34.118)	(22.775)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	10.689	(146)	10.689	(146)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(13.857)	(15.411)	(23.429)	(22.921)
Aliquota efetiva	25,6%	24,6%	36,7%	32,7%

14 Ativo tributário

A Companhia possui processo judicial requerendo o reconhecimento de benefícios fiscais intitulados 'crédito-prêmio do IPI', em diferentes períodos de apuração. O processo nº 1987.0000.645-9 referente ao período de 01 de abril de 1981 a 30 de abril de 1985, já tendo decisão favorável à Companhia, encontra-se em fase de liquidação de sentença com os valores já apurados pela contadoria da Justiça Federal. A Companhia tem expectativa de realização deste ativo em médio prazo. Desta forma, a Companhia reconheceu em novembro de 2009 o valor incontroverso que atualizado até 30 de setembro de 2015 é de R\$ 16.837 (R\$ 15.386 em 31 de dezembro de 2014).

Relativamente ao processo nº 1984.00.020114-0, movido pela Portobello S/A contra a Fazenda Nacional, versa sobre o direito da Companhia em receber benefício fiscal intitulado como crédito prêmio IPI, instituído pelo artigo 1º do Decreto Lei nº 491/69, art. 1º, no período de 07 de dezembro de 1979 a 31 de março de 1981, na forma como vinha recebendo, anteriormente, afastando a interferência, no caso, das Portarias nºs 960/79, 78/81 e 89/81. O referido benefício fiscal era calculado sobre a venda dos produtos manufaturados e exportados.

Nos últimos meses o processo passou por alterações significativas na situação processual. Após o trânsito em julgado, ocorrido há mais 10 anos, iniciou-se a fase de liquidação e execução de sentença, sobrevivendo laudo pericial, realizado por perito judicial. As partes foram intimadas do 'quantum' apurado para manifestação acerca da concordância ou impugnação do laudo. A Companhia concordou com os cálculos apresentados. A União, representada pela Procuradoria da Fazenda Nacional não se manifestou, ensejando a concordância tácita, operando-se a preclusão. Portanto, o processo está concluso para sentença e não há mais espaço para contestação. A Companhia reconheceu para 30 de junho de 2015 o montante apurado pelo perito judicial no valor de R\$ 4.983, e como a Companhia entende que o ganho da mencionada ação é praticamente certo, registrou o ativo tributário em 30 de junho de 2015, e atualizado até 30 de setembro de 2015 é de R\$ 5.151.

15 Ativos contingentes

O ativo contingente refere-se ao processo judicial 1998.34.00.029022-4 e também tratam do reconhecimento de benefícios fiscais intitulados 'crédito-prêmio do IPI'. Com efeito, o processo nº 1998.34.00.029022-4 teve sua liquidação de sentença transitada em julgado em março de 2015. O escritório de advocacia Souza Cescon Barriou & Flesch, instado a apurar o valor dos créditos judiciais declarados, quantificou o direito da Companhia em face da União Federal em R\$ 112.736, base

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

fevereiro de 2012. Estes valores não são contabilizados pois não atendem os critérios de reconhecimento de acordo com o CPC 25 Provisões passivos contingentes e ativos contingentes.

16 Investimentos

a) Participação em controladas

A Companhia é controladora de cinco empresas e os investimentos estão registrados no ativo não circulante sob a rubrica "Participação em controladas" e no passivo como "Provisão para perda em investimentos".

	Resultado do exercício	Percentual de participação	31 de dezembro de 2014	Variações cambiais	Integra- lização de capital	Resultado equivalência patrimonial	AFAC	30 de setembro de 2015	
Provisão para perdas em investimentos									
Portobello América Inc. (a)	(81.017)	(41)	100%	(54.130)	(26.847)	-	(41)	-	(81.018)
PBTech Ltda.	(1.963)	2.115	99,94%	(4.076)	-	-	2.114	-	(1.962)
Mineração Portobello Ltda.	(133)	152	99,76%	(287)	-	-	154	-	(133)
				<u>(58.493)</u>	<u>(26.847)</u>	<u>-</u>	<u>2.227</u>	<u>-</u>	<u>(83.113)</u>
Investimentos - Participação em controladas									
Portobello Shop S.A.	15.944	15.479	99,90%	480	-	-	15.464	-	15.944
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	41.674	(17.600)	98,00%	(66)	-	440	(17.248)	59.740	42.866
				<u>414</u>	<u>-</u>	<u>440</u>	<u>(1.784)</u>	<u>59.740</u>	<u>58.810</u>
Total investimento em controladas				<u>(58.079)</u>	<u>(26.847)</u>	<u>440</u>	<u>443</u>	<u>59.740</u>	<u>(24.303)</u>

(a) Em 30 de setembro de 2015 a Companhia apresenta a provisão para perdas em investimentos da controlada Portobello América Inc. no passivo não circulante. A intenção da Administração é de capitalizar a dívida da controlada.

As controladas são empresas de capital fechado, cuja participação da Controladora nos ativos, passivos e lucro do exercício é a seguinte:

	País de constituição	Percentual de participação	Ativo	Passivo	Receita	Resultado
Em 31 de dezembro de 2014						
Portobello América Inc.	Estados Unidos	100,00%	281	54.409	-	(90)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	6.147	10.224	12.381	2.661
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	17.300	16.820	65.004	18.382
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	1.408	1.694	3.856	560
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,00%	162	230	-	(117)
Em 30 de setembro de 2015						
Portobello América Inc.	Estados Unidos	100,00%	361	81.378	-	(41)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	13.816	15.779	31.559	2.115
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	25.046	9.102	49.267	15.464
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	1.505	1.638	4.071	152
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,00%	65.615	22.749	35.663	(17.247)

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Imobilizado

a) Composição

	Controladora			Consolidado			
	30 de setembro de 2015			31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		12.141	-	12.141	12.141	13.062	13.062
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	163.819	(26.589)	137.230	100.944	136.479	100.844
Máquinas e equipamentos	15%	461.133	(252.525)	208.608	135.008	208.608	135.008
Móveis e utensílios	10%	8.832	(7.946)	886	1.018	906	1.041
Computadores	20%	16.341	(13.591)	2.750	1.861	2.777	1.891
Outras imobilizações	20%	208	(176)	32	41	5.414	1.973
Imobilizações em andamento (a)		74.357	-	74.357	136.438	76.041	138.766
		736.831	(300.827)	436.004	387.451	443.287	392.585

(a) O saldo de imobilizações em andamento é composto substancialmente pela construção da planta fabril em Alagoas, sendo que esta representa 69% do total de imobilização em andamento.

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição, (vide nota explicativa nº 29e).

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09 e vigente a partir de 01/01/09, a Companhia revisou e alterou a vida útil econômica dos bens de seus ativos imobilizados em 2008, com base no Laudo Técnico emitido pelos Engenheiros da Companhia, e desde então, periodicamente faz revisões das taxas, e a ultima alteração foi realizada em 2013.

b) Movimentação do imobilizado

	Controladora										
	31 de dezembro de 2013		Transfe-rências	Depre-ciação	Baixas	31 de dezembro de 2014		Transfe-rências	Depre-ciação	Baixas	30 de setembro de 2015
	Adições					Adições					
Terrenos	12.141	-	-	-	-	12.141	-	-	-	-	12.141
Edificações e benfeitorias	99.961	-	4.815	(3.832)	-	100.944	-	39.913	(3.627)	-	137.230
Máquinas e equipamentos	139.409	971	10.656	(16.028)	-	135.008	315	88.379	(14.775)	(319)	208.608
Móveis e utensílios	960	298	-	(240)	-	1.018	9	-	(141)	-	886
Computadores	1.702	779	-	(620)	-	1.861	1.500	-	(611)	-	2.750
Outras imobilizações	15	36	-	(10)	-	41	-	-	(9)	-	32
Imobilizações em andamento	10.236	141.673	(15.471)	-	-	136.438	66.211	(128.292)	-	-	74.357
	264.424	143.757	-	(20.730)	-	387.451	68.035	-	(19.163)	(319)	436.004

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado										
	31 de dezembro de 2013					31 de dezembro de 2014					30 de setembro de 2015
	Adições	Transfe-rências	Depre-ciação	Baixas	Adições	Transfe-rências	Depre-ciação	Baixas			
Terrenos	544	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.062
Edificações e benfeitorias	-	4.815	(4.046)	-	-	39.913	(4.278)	-	-	-	136.479
Máquinas e equipamentos	971	10.656	(16.028)	-	135.008	88.379	(14.775)	(319)	(319)	-	208.608
Móveis e utensílios	364	-	(262)	(106)	1.041	9	(144)	-	-	-	906
Computadores	782	-	(633)	(5)	1.891	1.504	(618)	-	-	-	2.777
Outras imobilizações	270	1.173	(10)	-	1.973	200	(9)	-	-	-	5.414
Imobilizações em andamento	145.172	(16.644)	-	-	138.766	68.817	(131.542)	-	-	-	76.041
	265.572	148.103	(20.979)	(111)	392.585	70.845	(19.824)	(319)	(319)	-	443.287

Os montantes de depreciação foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado			
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Custo dos produtos vendidos	13.841	13.761	13.841	13.762
Despesa comercial	1.263	1.250	1.916	1.386
Despesa administrativa	661	491	669	509
Outras	3.398	-	3.398	-
	19.163	15.502	19.824	15.657

18 Intangível

a) Composição

	Controladora			Consolidado			
	Taxa média anual de amortização	30 de setembro de 2015		31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Softwares	20%	14.160	(12.378)	1.782	139	1.782	139
Direito de exploração de jazidas	20%	2.015	(1.158)	857	50	1.261	494
Marcas e patentes	-	150	-	150	150	150	150
Fundo de comércio	-	-	-	-	-	7.039	4.240
Softwares em desenvolvimento	-	4.684	-	4.684	2.803	4.684	2.803
Sistema de gestão (a)	21%	18.887	(8.358)	10.529	13.495	10.529	13.495
		39.896	(21.894)	18.002	16.637	25.445	21.321

(a) Gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial, representados substancialmente pelos sistemas Oracle, WMS e Demantra e *Inventory Optimization* e pelos desenvolvimentos realizados no processo de gestão da cadeia de valor.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação do intangível

	Controladora						
	31 de dezembro de 2013		31 de dezembro de 2014		30 de setembro de 2015		
	Adições	Amortizações	Adições	Amortizações	Adições	Amortizações	
Softwares	208	-	(69)	139	1.802	(159)	1.782
Direito exploração de jazidas	250	-	(200)	50	1.015	(208)	857
Marcas e patentes	150	-	-	150	-	-	150
Softwares em desenvolvimento	-	2.803	-	2.803	1.881	-	4.684
Sistema de gestão	17.450	-	(3.955)	13.495	-	(2.966)	10.529
	18.058	2.803	(4.224)	16.637	4.698	(3.333)	18.002

	Consolidado						
	31 de dezembro de 2013		31 de dezembro de 2014		30 de setembro de 2015		
	Adições	Amortizações	Baixas	Adições	Amortizações		
Softwares	208	(69)	-	139	(159)	1.782	
Direito exploração de jazidas	746	(252)	-	494	(248)	1.261	
Marcas e patentes	150	-	-	150	-	150	
Fundo de comércio	190	4.130	(80)	4.240	2.799	7.039	
Softwares em desenvolvimento	-	2.803	-	2.803	1.881	4.684	
Sistema de gestão	17.450	(3.955)	-	13.495	(2.966)	10.529	
	18.744	6.933	(80)	21.321	7.497	25.445	

Os montantes de amortização foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado			
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Custo dos produtos vendidos	153	387	193	425
Despesa comercial	2.111	2.112	2.111	2.112
Despesa administrativa	1.069	670	1.069	669
	3.333	3.169	3.373	3.206

c) Projeção para amortização do Intangível Consolidado:

	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Softwares	100	400	400	370	512	1.782
Direito de exploração de jazidas	196	449	449	167	-	1.261
Sistema de gestão	1.114	3.949	3.673	1.793	-	10.529
	1.410	4.798	4.522	2.330	512	13.572

Os itens marcas e patentes, fundo de comércio e softwares em desenvolvimento no total de R\$ 11.873 não sofrem amortização devido a sua vida útil indefinida. Porém estão sujeitos a *impairment*, conforme descrito nas principais políticas contábeis, divulgados nas demonstrações financeiras do encerramento do exercício.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Mercado interno	103.121	104.210	124.332	105.001
Mercado externo	27.271	45.529	27.271	45.529
Decomposição do valor nominal ao valor presente	(311)	(157)	(311)	(157)
Circulante	130.081	149.582	151.292	150.373
Mercado interno (a)	44.099	33.287	44.099	33.287
Não circulante	44.099	33.287	44.099	33.287
	174.180	182.869	195.391	183.660

(a) Provisão para pagamento ao fornecedor de gás decorrente do assunto mencionado na nota explicativa nº 11

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Vencimentos	Encargos	Controladora		Consolidado	
				30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante							
Capital de giro (a)	R\$	Out/2016	13,81% a.a. ¹	40.033	3.447	40.033	3.447
Arrendamento financeiro (b)	R\$	Mai/2018	11,48% a.a.	687	476	687	476
Banco do Nordeste S.A (c)	R\$	Jun/2025	3,00% a.a.	9.008	1.468	9.008	1.468
Exim Pré-embarque TJ 462	R\$	Ago/2015	- a.a. ¹	-	30.103	-	30.103
BNDES (d)	R\$	Mar/2016	9,93% a.a. ¹	6.318	15.582	6.318	15.582
Lei nº 4.131 (e) - (nota 5)	R\$	Dez/2017	15,73% a.a.	15.403	14.589	15.403	14.589
Lei nº 4.131 (e) - (nota 5)	US\$	Ago/2016	15,72% a.a. ¹	33.377	-	33.377	-
NCE (f)	R\$	Jan/2018	15,07% a.a. ¹	65.382	47.237	65.382	47.237
Pré-pagamento (g)	US\$	Mai/2018	4,78% a.a.+VC	4.982	3.338	4.982	3.338
PRODEC (h)	R\$	Set/2019	4,00% a.a. ¹	11.124	7.486	11.124	7.486
FINEP (i)	R\$	Mai/2021	6,48% a.a. ¹	6.244	5.215	6.244	5.215
DEG (j)	US\$	Out/2021	5,33% a.a.+VC	73.250	524	73.250	524
FINAME (k)	R\$	Ago/2023	3,00% a.a. ¹	204	174	204	174
ACC (l)	US\$	Dez/2015	1,51% a.a.+VC	12.297	37.306	12.297	37.306
NCE (f) - (nota 5)	US\$	Nov/2017	15,40% a.a.	26.568	5.777	26.568	5.777
FINIMP(m)	US\$	Dez/2015	2,16% a.a.+VC	4.111	-	4.111	-
Total do circulante			12,32% a.a.¹	308.988	172.722	308.988	172.722
Total moeda nacional				154.403	125.777	154.403	125.777
Total moeda estrangeira				154.585	46.945	154.585	46.945
Não circulante							
Capital de giro (a)	R\$	Out/2016	13,81% a.a. ¹	1.538	-	2.608	1.001
Arrendamento financeiro (b)	R\$	Mai/2018	11,48% a.a.	1.305	-	1.305	-
Banco do Nordeste S.A (c)	R\$	Jun/2025	3,00% a.a.	78.694	27.760	78.694	27.760
BNDES (d)	R\$	Mar/2016	9,93% a.a. ¹	-	2.083	-	2.083
Lei nº 4.131 (e) - (nota 5)	R\$	Dez/2017	15,73% a.a.	21.429	28.571	21.429	28.571
NCE (f)	R\$	Jan/2018	15,07% a.a. ¹	64.218	61.017	64.218	61.017
Pré-pagamento (g)	US\$	Mai/2018	4,78% a.a.+VC	8.691	8.301	8.691	8.301
PRODEC (h)	R\$	Set/2019	4,00% a.a. ¹	34.243	34.738	34.243	34.738
FINEP (i)	R\$	Mai/2021	6,48% a.a. ¹	21.895	26.794	21.895	26.794
DEG (j)	US\$	Out/2021	5,33% a.a.+VC	-	47.812	-	47.812
FINAME (k)	R\$	Ago/2023	3,00% a.a. ¹	2.758	3.186	2.758	3.186
NCE (f) - (nota 5)	US\$	Nov/2017	15,40% a.a.	33.107	33.383	33.107	33.383
Total do não circulante			8,03% a.a.¹	267.878	273.645	268.948	274.646
Total moeda nacional				226.080	184.149	227.150	185.150
Total moeda estrangeira				41.798	89.496	41.798	89.496
Total Geral			9,81% a.a.¹	576.866	446.367	577.936	447.368
Total moeda nacional				380.483	309.926	381.553	310.927
Total moeda estrangeira				196.383	136.441	196.383	136.441

¹ Taxa média ponderada

VC - Variação Cambial

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota	Contrato	Data		Captação (R\$ mil)	Prazo (meses)	Amorização	Carência (meses)	Garantias
		Desembolso	Vencimento					
(a)	Capital Giro	fev-15	fev-16	R\$ 20.000	12	Bullet		Operação clean
		set-15	out-16	R\$ 20.000	13	Mensal		Recebíveis da Portobello SA no valor de 20% do saldo devedor do contrato
(b)	Arrend.financieiro	mai-15	mai-18	R\$ 2.192	36	Mensal		Máquinas e equipamentos
		Banco do Nordeste	ago-14	jun-25	R\$ 89.687	133	Mensal	24
<i>(c) Contrato celebrado em 06/2013, no valor de R\$ 147.700. A 1ª parcela do financiamento foi liberada pelo Banco em 08/2014 no valor de R\$ 29.221, a 2ª parcela liberada em 01/2015 no valor de R\$ 45.765, a 3ª parcela liberada em 09/2015 no valor de R\$ 14.700</i>								
(d)	BNDES (Progeren)	jan-13	jan-16	R\$ 20.000	36	Mensal	13	Operação clean
		mar-13	mar-16	R\$ 10.000	36	Mensal	13	Recebíveis da Portobello SA no valor de 50% do saldo devedor do contrato
(e)	4131 Trade	dez-12	dez-17	R\$ 50.000	60	Semestral	24	Recebíveis da Portobello SA no valor de 50% do saldo devedor do contrato
		jul-15	jun-16	US\$ 6.396	12	Trimestral	6	Operação clean
		set-15	ago-16	US\$ 2.000	12	Trimestral	6	Operação clean
		jan-13	dez-17	R\$ 20.000	60	Semestral	24	Recebíveis da Portobello SA no valor de 50% do saldo devedor do contrato
		abr-13	abr-16	R\$ 30.000	36	Semestral	12	Recebíveis da Portobello SA no valor de 20% do saldo devedor do contrato
		mar-14	jan-17	R\$ 15.000	35	Mensal	12	Recebíveis da Portobello SA no valor de 50% do saldo devedor do contrato
(f)	Crédito de Exportação (NCE)	mar-14	jan-17	R\$ 13.300	35	Mensal	12	
		abr-14	mar-17	R\$ 15.000	36	Mensal	12	
		mai-14	abr-17	R\$ 15.000	35	Mensal	8	
		set-14	set-17	R\$ 10.000	36	Trimestral	3	Operação clean
		nov-14	nov-17	US\$ 15.000	36	Trimestral	12	Recebíveis da Portobello SA no valor de 15% do saldo devedor do contrato
		fev-15	jan-18	R\$ 50.000	36	Trimestral	9	
(g)	Pré-pagamento	jun-13	mai-18	US\$ 5.000	60	Trimestral	15	Penhor mercantil
	PRODEC				48	Bullet	Bullet	-
<i>(h) (Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense) - Regime Especial do Estado de Santa Catarina obtido em julho de 2009. O saldo está sujeito ao ajuste ao valor presente sendo que a taxa utilizada para fins de cálculo é a média do capital de giro circulante (12,58% ao ano). O valor diferido é 60% do saldo do imposto gerado no mês que exceder R\$ 761 (média do imposto pago no ano de 2007 e 2008), com carência de 48 meses, prazo de 120 meses e atualização monetária de 4% ao ano e variação da UFIR.</i>								
(i)	Finep	jul-10	set-18	R\$ 30.103	99	Mensal	24	Fiança Bancária
		<i>Todas as 5 parcelas do financiamento foram liberadas pelo Banco, conforme abaixo: 1ª - R\$ 5.000 em 07/2010, 2ª - R\$ 5.100 em 08/2010, 3ª - R\$ 3.146 em 09/2010, 4ª - R\$ 5.572 em 12/2012 e 5ª - R\$ 11.282 em 08/2013.</i>						
		jul-14	mai-21	R\$ 12.627	84	Mensal	24	Fiança Bancária
<i>Contrato celebrado em 07/2014, no valor de R\$ 57.300 e a 1ª parcela do financiamento, no valor de R\$ 12.627, foi liberada pelo Banco neste mesmo mês.</i>								
(j)	DEG	mai-14	out-21	US\$ 18.000	90	Semestral	23	Máquinas e equipamentos e notas promissórias
<i>Este contrato possui cláusulas mínimas de "covenants" que não foram cumpridas, assim, o montante total está reconhecido no passivo circulante. A Companhia aguarda o posicionamento da referida instituição financeira em relação a "waiver", mas até 30 de Setembro de 2015 não foi emitido.</i>								
(k)	Finame	mai-13	mai-23	R\$ 39	120	Mensal	25	Máquinas e equipamentos
		mai-13	abr-23	R\$ 601	120	Mensal	24	
		jul-13	jul-23	R\$ 107	120	Mensal	25	
		jul-13	ago-23	R\$ 1.890	120	Mensal	26	
		jan-14	jun-23	R\$ 577	114	Mensal	18	
(l)	ACC	dez-14	dez-15	US\$ 6.550	12	Bullet	Bullet	Operação clean
(m)	Finimp	jun-15	dez-15	US\$ 1.028	6	Bullet	Bullet	Operação clean

Em garantia dos demais empréstimos foram concedidos, principalmente, hipotecas de imóveis, equipamentos, recebíveis da Controladora (nota explicativa nº 6) e de controlada (nota explicativa nº 41), aval dos controladores e de controlada e adicionalmente foram dados em garantia, estoques de produtos acabados no montante de R\$ 11.016.

Os empréstimos de longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamentos:

Vencimentos em 1º de Outubro	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
2016	39.987	108.351	41.057	109.352
2017	115.160	85.030	115.160	85.030
2018	38.413	29.432	38.413	29.432
2019 a 2025	74.318	50.832	74.318	50.832
	267.878	273.645	268.948	274.646

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos são apresentados nas seguintes moedas:

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Reais	380.483	309.926	381.553	310.927
Dólares dos Estados Unidos	196.383	136.441	196.383	136.441
	<u>576.866</u>	<u>446.367</u>	<u>577.936</u>	<u>447.368</u>

O valor justo dos empréstimos atuais não possui diferenças significativas em relação ao seu valor contábil, uma vez que os valores contábeis estão registrados ao custo amortizado e atualizados *pró-rata*.

As obrigações de arrendamento financeiro para a controladora e consolidado estão descritas conforme abaixo:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Arrendamento financeiro		
Obrigações brutas (pagamentos mínimos)		
Menos de um ano	856	856
Total	<u>856</u>	<u>856</u>
Encargos de financiamento futuros	<u>1.136</u>	<u>(380)</u>
Valor presente das obrigações	<u>2.166</u>	<u>476</u>
Valor presente das obrigações		
Menos de um ano	687	476
Mais de um ano e menos de cinco anos	1.305	-
Total	<u>1.992</u>	<u>476</u>

21 Parcelamento de obrigações tributárias

Obrigações fiscais	Pedido de parcelamento		Controladora		Consolidado	
	Data	Parcelas a vencer	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
LEI 11.941/09 (a)	Nov/09	115	82.532	84.187	83.094	84.760

O cronograma de pagamentos para os parcelamentos é o seguinte:

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Vencimento				
2015	1.989	8.300	2.005	8.358
2016 a 2023 (*)	72.944	68.728	73.440	69.192
2024	7.599	7.159	7.649	7.210
	82.532	84.187	83.094	84.760
Circulante	8.827	8.300	8.889	8.358
Não circulante	73.705	75.887	74.205	76.402

(*) De 2016 a 2023 as parcelas anuais serão de R\$ 9.118 e R\$ 8.591 para a Controladora e R\$ 9.180 e R\$ 8.649 para o Consolidado.

a) Lei nº 11.941/09 (REFIS - Programa de Recuperação Fiscal)

Nos meses de maio e junho de 2011 a Companhia concluiu o processo de consolidação do parcelamento instituído pela Lei 11.941/09, iniciado com a adesão ao Programa de Recuperação Fiscal, em Novembro de 2009.

Entre a adesão e a Consolidação a Companhia efetuou o recolhimento da parcela mínima de R\$ 395 conforme facultou a legislação. Durante esse período e mais precisamente na consolidação, tomou decisões que refletiram num ajuste econômico positivo de R\$ 3.013, sendo R\$ 3.613 de impacto em outras receitas operacionais e R\$ 600 em despesa financeira. O principal reflexo ocorreu em função da não confirmação da migração de débitos indeferidos no parcelamento da MP 470 para o parcelamento da Lei 11.941/09 (vide nota explicativa nº 22).

Concluída a consolidação, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas mensais de R\$ 734 sem atraso superior a três meses, bem como efetivou a desistência das ações judiciais e renuncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento, e conseqüentemente perda dos benefícios instituídos pela Lei 11.941/09. Estas desistências de ações contra autuações não prejudicam o prosseguimento dos processos em curso na Justiça, referidos nas notas explicativas nº 14 e nº 15.

22 Débitos Tributários Lei nº 12.249/10 (MP 470 e MP 472)

Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao parcelamento previsto pela MP 470 (aproveitamento indevido de crédito prêmio de IPI), junto à SRF e PGFN. Nesta adesão, além do parcelamento houve a redução dos encargos e a Companhia pode utilizar créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais até 2008, para pagamento dos débitos.

Quando da conversão desta Medida Provisória (Lei nº 12.249/10) em junho de 2010 ficou autorizado à utilização de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais existentes em 31 de dezembro de 2009. A Companhia fez uso deste benefício e registrou no segundo trimestre de 2010 R\$ 3.252 considerando o parcelamento liquidado.

A PGFN indeferiu parcialmente o pedido em junho de 2010 alegando a necessidade de desistência das ações judiciais que contestavam o crédito, bem como aduziu que não fora preenchido o requisito do "aproveitamento indevido". A Companhia manifestou-se no sentido de requerer a desistência/renúncia apenas das ações judiciais que contestavam as autuações recebidas da SRF. Todavia, entendeu a Procuradoria Regional da Fazenda Nacional de Santa Catarina que a desistência/renúncia devia também alcançar as ações declaratórias que objetivam o reconhecimento do Crédito Prêmio de IPI,

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

referidas nas notas explicativas nº 14 e nº 15. O Departamento Jurídico da Companhia está adotando as medidas necessárias contra a decisão da PGFN com o propósito de afastar a exigência da desistência/renúncia de ditas ações declaratórias como também a comprovação do “aproveitamento indevido”, manifestamente reconhecido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em sede de lançamento. Este procedimento deliberado pela Administração é secundado por parecer do escritório Demarest Almeida, o qual defende que, para os débitos incluídos no parcelamento da Lei 12.249/10, não é exigível a desistência das ações declaratórias supracitadas, diferentemente do disposto na Lei 11.941/09. Desta forma sustenta que é praticamente certo reverter esta situação perseguindo as diversas instâncias judiciais para, no mérito, afastar os fundamentos do indeferimento. A título de esclarecimento, o mandado de segurança impetrado para buscar a homologação judicial do parcelamento foi denegado em primeira instância. Em sede recursal, o TRF da 4ª Região deu parcial provimento ao recurso. A Companhia mantém o pronunciamento de reverter a questão jurídica remanescente no Superior Tribunal de Justiça.

Na hipótese remota de manter-se a decisão da PGFN até a última instância, o impacto no resultado da Companhia seria de uma perda de R\$ 20.270 em 30 de setembro de 2015, considerando a desconfição da dívida, a inexistência dos benefícios e a manutenção dos débitos para a situação de passivo contingente, cujo eventual passivo tributário será satisfeito com os créditos decorrentes do processo nº 1998.34.00.029022-4, conforme destacado na nota explicativa nº 15.

23 Impostos, taxas e contribuições

Em 30 de setembro de 2015 os impostos, taxas e contribuições registradas no passivo circulante estavam classificadas conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
IRRF	1.336	1.747	1.638	1.997
ICMS	7.756	6.176	8.921	6.166
PIS/COFINS	2.125	169	2.660	739
Outros	321	366	538	535
	<u>11.538</u>	<u>8.458</u>	<u>13.757</u>	<u>9.437</u>

24 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus consultores jurídicos e legais, a Administração acredita que o saldo das provisões é suficiente para cobrir os gastos necessários para liquidar as obrigações.

A abertura do saldo das provisões pode ser assim apresentada:

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Montante provisionado	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Cíveis	7.584	6.321	7.682	6.388
Trabalhistas	20.016	17.322	20.016	17.322
Tributárias	9.542	4.020	9.542	4.020
	37.142	27.663	37.240	27.730
Circulante	21.574	17.925	21.619	17.966
Não Circulante	15.568	9.738	15.621	9.764

As contingências classificadas no circulante são provenientes de análise jurídica e que tem expectativa de realização menor que 12 meses.

As provisões são mensuradas pela estimativa dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. E os processos cíveis e trabalhistas são avaliados individualmente pelos consultores jurídicos da Companhia que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas.

Demonstrativo da movimentação das provisões:

	Controladora			Total
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2014	6.321	17.322	4.020	27.663
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	1.428	3.302	5.522	10.252
Provisões adicionais	756	1.094	7.169	9.019
Reversões por não utilização	(36)	(127)	(2.060)	(2.223)
Atualização monetária (nota 34)	708	2.335	413	3.456
Reversões por realização	(165)	(608)	-	(773)
Em 30 de setembro de 2015	7.584	20.016	9.542	37.142

	Consolidado			Total
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2014	6.388	17.322	4.020	27.730
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	1.637	3.302	5.522	10.461
Provisões adicionais	846	1.094	7.169	9.109
Reversões por não utilização	(36)	(127)	(2.060)	(2.223)
Atualização monetária (nota 34)	827	2.335	413	3.575
Reversões por realização	(343)	(608)	-	(951)
Em 30 de setembro de 2015	7.682	20.016	9.542	37.240

Comentários sobre os processos cíveis, trabalhistas e tributários:

Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em 211 ações cíveis (185 ações em 31 de dezembro de 2014), no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e têm por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais (nota explicativa nº 11).

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Trabalhistas

A Companhia e sua controlada Portobello Shop S.A. figuram como reclamadas em 378 reclamações trabalhistas (378 reclamações em 31 de dezembro de 2014), movidas por ex-funcionários e terceiros. Os pedidos referem-se, preponderantemente, na postulação do adicional de insalubridade, matéria já pacificada no TRT da 12ª Região em favor da Companhia. As demais ações referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho/doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica. Alguns processos estão suportados por depósitos judiciais (nota explicativa nº 11).

Fazem parte ainda das provisões de natureza trabalhista, notificação fiscal sobre contribuição previdenciária devida pela Companhia sobre a remuneração paga aos segurados, contribuição para financiamento dos benefícios em razão da incapacidade laborativa e contribuições destinadas a terceiros (INCRA e SEBRAE), acrescidos de juros moratórios e multa.

Alteração do Critério de Correção de Débitos Trabalhistas

O Tribunal Superior do Trabalho - TST, em decisão publicada em 07 de agosto de 2015, promoveu a alteração do índice de correção dos débitos trabalhistas, de modo a substituir a Taxa Referencial (TR) pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial-IPCA-E, com efeitos retroativos a 30 de junho de 2009.

A mudança de critério impactará o saldo de provisões trabalhistas em aproximadamente R\$ 6,5 milhões.

Todavia, o Supremo Tribunal Federal - STF, em decisão da lavra do Min. Dias Tófoli na Reclamação nº 22012, deferiu liminar suspendendo os efeitos da decisão do TST.

Desta forma, a Companhia não promoverá a majoração de suas provisões trabalhistas enquanto não for publicada decisão terminativa da ação em tramitação no STF.

Tributárias

a) INSS sobre Cooperativas

Trata-se de ações impetradas pela Companhia (mandado de segurança) contra o Instituto Nacional do Seguro Social, o qual exigiu o recolhimento da contribuição previdenciária prevista no artigo 22, inc. IV, da Lei nº 8.212/91 com a redação dada pela Lei nº 9.879/99.

A Companhia afirma que no exercício de suas atividades, contrata cooperativas de diversas áreas de trabalho, que lhe prestam serviços especializados, sujeitando ao recolhimento da contribuição, mas entende-se que não há previsão constitucional para sua cobrança, uma vez que ferem os princípios da legalidade, igualdade e da proteção às cooperativas, com base nisso pede-se liminar para que seja declarado o direito de não sujeitar-se ao recolhimento da contribuição previdenciária, bem como de efetuar a compensação de valores que tenha recolhido indevidamente a tal título. O saldo da provisão em 30 de setembro de 2015 soma R\$ 601 (R\$ 2.567 em 31 de dezembro de 2014).

O Supremo Tribunal Federal, nos autos do Recurso Extraordinário nº 595.838, através de Repercussão Geral declarou a inconstitucionalidade do Art. 22, inciso IV da Lei 8.212/91. Assim, em juízo de retratação o Tribunal Regional Federal da 3ª Região nos autos da Apelação Cível nº 2002.61.00.009723-6 e o Tribunal Regional Federal da 4ª Região nos autos da Apelação Cível nº 2002.72.00004159-5 seguiram o posicionamento firmado pelo STF, de modo a dar provimento aos Recursos de Apelação confirmando a inconstitucionalidade do Art. 22, inciso IV da Lei 8.212/91.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 27 de março de 2015, na Apelação Cível nº 2002.72.00004159-5, ocorreu o trânsito em julgado do acórdão, sendo o processo remetido à origem e aguarda deferimento para a expedição do alvará para levantamento dos valores depositados judicialmente. No tocante a Apelação Cível nº 2002.61.00.009723-6, o processo encontra-se aguardando certificação do trânsito em julgado.

b) Exclusão do ICMS da base de calculo do PIS e da COFINS

A Companhia impetrou mandato de segurança objetivando alterar a base de calculo do PIS e da COFINS mediante expurgo do ICMS. A Justiça Federal de Santa Catarina pronunciou-se em sentença de mérito favoravelmente a exclusão do ICMS da base de calculo em relevo, e o montante até 30 de setembro de 2015 é de R\$ 8.809.

Os saldos das provisões para contingencias tributárias são atualizados pela variação da taxa SELIC do período.

25 Ações possíveis de perda

Entende-se que além das provisões reconhecidas contabilmente em suas demonstrações, classificadas como perdas prováveis, existem outras ações cíveis e trabalhistas, que foram classificadas como perdas possíveis e de acordo com a avaliação dos riscos oriundos dos processos mencionados, a Companhia, com base nos seus assessores jurídicos, estima os montantes dos passivos contingentes a seguir apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Cíveis	14.491	2.109	14.527	2.353
Trabalhistas	12.476	11.840	12.476	11.840
	<u>26.967</u>	<u>13.949</u>	<u>27.003</u>	<u>14.193</u>

a) Processo Administrativo nº 10983.721445/2014-78

Em 08 de dezembro de 2014, a Portobello S/A foi cientificada da lavratura de Autos de Infração que constituíram créditos tributários de IRPJ e CSLL (bem como, penalidades pecuniárias e juros), referentes aos anos-calendários de 2009 a 2013. Segundo defendem as Autoridades Fiscais, a Portobello teria supostamente cometido as seguintes infrações: (a) no ano de 2009, teria supostamente: (a.1) excluído indevidamente receita tributável proveniente de benefícios fiscais; (a.2) deduzido despesas não necessárias, relacionadas a principais de débitos tributários (IPI, PIS e COFINS) que transitaram pelos resultados de exercícios anteriores; (a.3) excluído valores indedutíveis, relacionados a principal de IRPJ e de CSLL; (a.4) excluído indevidamente valores referentes a principais contidos em adições temporárias e que haviam transitado pelos resultados de exercícios anteriores; e (a.5) deduzido despesas não dedutíveis, relacionadas a multa de ofício; (b) nos anos de 2010, 2011 e 2012, teria, supostamente: (b.1) compensado prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados; e (b.2) deixado de recolher importâncias de IRPJ e CSLL apuradas por estimativa mensal, o que resultou em multa aplicada isoladamente; e (c) no ano de 2013, teria, supostamente, compensado bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados. Em 06 de janeiro de 2015, a Portobello apresentou Impugnação contra os lançamentos em comento, rechaçando todas as infrações que lhe foram imputadas, de modo que, desde essa data (06 de janeiro de 2015), encontra-se aguardando o julgamento da referida Impugnação, que segundo assessores jurídicos da Companhia tem como desfecho praticamente certo a sua procedência, resultando no cancelamento do Auto de Infração, isto posto, a Companhia entende que a chance de perda é remota, e optou por não registrar o montante de R\$ 73 milhões como passivos potenciais.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Contas a pagar de investimentos

A Companhia apresenta um saldo de R\$ 397 (R\$ 21.466 em 31 de dezembro de 2014) no passivo circulante que se refere aos investimentos que estão sendo realizados com a construção da planta fabril em Alagoas. Este saldo estava classificado na rubrica de fornecedores, e devido a sua materialidade, foi reclassificado para conta específica.

27 Benefícios a empregados

27.1 Plano de previdência privada

A Companhia e suas controladas desde 1997 patrocinam plano de benefícios intitulado Portobello Prev, administrado pela BB Previdência - Fundo de Pensão Banco do Brasil e conta com 38 participantes. O plano tem a característica de contribuição definida, porém oferece um benefício mínimo de aposentadoria por tempo de serviço ou por idade.

A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método do crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão. Quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições aos planos. O valor do ativo atuarial é de R\$ 5.075, e as principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

	Controladora
	30 de setembro de 2015 e 2014
Hipóteses econômicas	
Taxa de desconto	6% a.a. (real)
Taxa de retorno esperado dos ativos	6% a.a. (real)
Crescimentos salariais futuros	2% a.a. (real) até 47 anos
Crescimento dos benefícios da Previdência	
Social e dos limites	2% a.a. (real) a partir de 48 anos
Inflação	Desconsiderada
Fator de capacidade	
Salários	100%
Benefícios	100%
Hipóteses demográficas	
Tábua de mortalidade	AT 83
Tábua de mortalidade de inválidos	Exp. IAPC
Tábua de entrada em invalidez	Hunter Cojugada com Álvaro Vindas

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27.2 Despesas de benefícios a empregados

a) Despesas incorridas no 3º trimestre de 2015 e 2014:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Remuneração	29.547	27.499	36.692	29.678
Benefícios				
Plano de previdência	294	258	322	272
FGTS	2.401	2.254	3.054	2.502
Outros	4.429	3.485	5.047	3.634
Total	36.671	33.496	45.115	36.086

b) Despesas incorridas no acumulado de 2015 e 2014:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Remuneração	87.392	78.920	103.843	84.773
Benefícios				
Plano de previdência	832	727	809	774
FGTS	7.157	6.577	8.841	7.233
Outros	11.716	9.482	13.092	9.841
Total	107.097	95.706	126.585	102.621

28 Incentivo de longo prazo

Diante da perspectiva de criação de valor para negócio foi instituído e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de maio de 2012, o incentivo de longo prazo (ILP). Este consiste em um programa de meritocracia que visa atrair, reter e reconhecer o desempenho dos profissionais atuantes na Companhia, alinhar os interesses dos executivos aos acionistas da Companhia e estimular permanência nos cargos.

São elegíveis ao ILP diretores e gerentes com classificações de desempenho acima da média, conforme política interna de avaliação de performance, e que mediante a assinatura de um contrato de adesão tornam-se participantes do programa.

No contrato de adesão é definido o número de títulos que cada participante receberá. Os títulos são chamados figurativamente de “ações referência” e não são negociados em mercado de balcão. A “valorização” dos títulos anualmente é calculada pelo desempenho do ebitda¹ e da relação entre ebitda e dívida líquida².

O pagamento será feito em três parcelas anuais (2015, 2016, 2017 para o plano de 2012) com diferimento de dois anos no início do período (2013 e 2014). A liquidação será completa após cinco anos do reconhecimento inicial (2017) e a Companhia fará o pagamento, através de valores monetários em valor proporcional aos valores apurados pelas métricas do plano.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O primeiro grupo de participantes aderiu no exercício de 2012, destes três participantes já solicitaram o pagamento da parcela de 2015, os demais postergaram o recebimento para 2016.

O valor presente da obrigação em 30 de setembro de 2015 é R\$ 12.439 na controladora e R\$ 13.572 no consolidado (R\$ 9.565 na controladora e R\$ 10.249 no consolidado em 31 de dezembro de 2014).

¹lucro antes de juros e despesas financeiras líquidas, impostos, depreciação e amortização

² empréstimos e financiamentos somados aos parcelamentos de obrigações tributárias descontados de caixa e equivalentes de caixa, bem como títulos e valores mobiliários.

29 Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia apresenta um capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 99.565 (R\$ 76.565 em 31 de dezembro de 2014), representado por 158.488.517 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Cada ação ordinária corresponde a um voto nas Assembleias Gerais, segundo os direitos e privilégios próprios estabelecidos, por lei e nos estatutos para a sua espécie.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalizando um capital social representado por até 1.158.488.517 ações, sendo vedada a emissão de ações preferenciais ou partes beneficiárias.

Em 30 de setembro de 2015 havia 72.769.371 ações em circulação, o equivalente a 45,91% do total de ações emitidas (72.819.371 em 31 de dezembro de 2014, equivalente a 45,95% do total). Compreende o saldo das ações em circulação todos os títulos disponíveis para negociação no mercado, excluídos aqueles detidos por controladores, membros do Conselho de Administração e Diretoria.

A Companhia protocolou em 28 de maio de 2015 pedido de dispensa à CVM para (i) manutenção em tesouraria de ações em quantidade superior a 10% das ações em circulação e (ii) recompra de ações de sua emissão em preço superior ao valor de mercado com o intuito de realizar uma oferta pública de aquisição de ações voluntária ("OPA de Recompra"). O objetivo da OPA de Recompra era realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa de modo a maximizar a geração de valor ao acionista por meio da alocação de capital da empresa, por entender que as ações de sua emissão estavam sub avaliadas, não refletindo o seu efetivo valor.

Em 19 de outubro de 2015, antes do pronunciamento da CVM, a Companhia informou ao mercado, na forma de Fato Relevante, que em razão de condições de mercado adversas, decidiu que não mais realizará a oferta pública de aquisição de ações voluntária dirigida às ações de sua própria emissão.

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital social. Em 30 de setembro de 2015, o saldo da reserva legal soma o montante de R\$ 12.481 (idem em 31 de dezembro de 2014) conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Reserva de retenção de lucros

O montante de R\$ 86.070 refere-se ao projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos da Companhia aprovado na Assembleia Geral Ordinária em 30 de abril de 2014, conforme orçamento de capital, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

d) Reserva de lucros a destinar

Em Assembleia Geral realizada em 30 de abril de 2015, os Administradores da Companhia propuseram e aprovaram em Assembleia Geral a destinação das reservas em observância aos artigos 199 da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações).

e) Ajuste de avaliação patrimonial – Custo atribuído

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição.

Foi constituído em decorrência das reavaliações de terrenos, construções e benfeitorias, suportadas por laudo de reavaliação preparado por empresa avaliadora independente, a qual determinou os valores dos bens reavaliados, bem como estabeleceu o novo prazo de vida útil remanescente, que se constituiu em nova base de depreciação ao valor contábil líquido dos referidos bens.

Está sendo realizado conforme a depreciação das construções e benfeitorias reavaliadas registradas contra lucros acumulados. O mesmo efeito da realização do ajuste de avaliação patrimonial está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

O saldo do ajuste de avaliação patrimonial de ativos próprios, líquido dos efeitos tributários diferidos, monta em R\$ 38.558 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 39.457 em 31 de dezembro de 2014), a despesa de depreciação da reavaliação, no trimestre findo em 30 de setembro de 2015 foi de R\$ 300 (R\$ 393 em 30 de setembro de 2014), e o saldo do IR e CSLL diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial registrado no passivo não circulante é de R\$ 19.863 (R\$ 20.326 em 31 de dezembro de 2014), vide nota explicativa nº 13(b).

30 Receitas

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida, apresentada na demonstração do resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2015, é como segue.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Receitas incorridas no 3º trimestre de 2015 e 2014

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Receita bruta de vendas	324.091	302.330	378.492	321.667
Deduções da receita bruta	(68.637)	(68.035)	(78.243)	(70.181)
Impostos sobre vendas	(61.122)	(59.902)	(68.870)	(62.010)
Devoluções	(7.515)	(8.133)	(9.373)	(8.171)
Receita líquida de vendas	255.454	234.295	300.249	251.486
Mercado interno	216.447	212.018	256.332	227.007
Mercado externo	39.007	22.277	43.917	24.479

b) Receitas incorridas no acumulado de 2015 e 2014

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Receita bruta de vendas	907.556	828.450	1.012.467	881.920
Deduções da receita bruta	(194.053)	(184.960)	(211.554)	(190.850)
Impostos sobre vendas	(170.712)	(162.177)	(185.272)	(167.972)
Devoluções	(23.341)	(22.783)	(26.282)	(22.878)
Receita líquida de vendas	713.503	643.490	800.913	691.070
Mercado interno	613.716	581.173	694.447	622.510
Mercado externo	99.787	62.317	106.466	68.560

31 Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos, as despesas com vendas e administrativas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2015 são os seguintes:

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Despesas incorridas no 3º trimestre de 2015 e 2014

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração (a)	16.291	(536)	11.893	(536)
Custos diretos de produção (matérias-primas e insumos)	76.636	79.619	92.145	78.592
Gastos gerais de produção (incluindo manutenção)	10.660	10.099	12.284	10.099
Custo das mercadorias revendidas	29.392	41.780	34.509	42.300
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	1.657	1.317	1.811	1.317
Salários, encargos e benefícios a empregados	41.164	37.928	50.837	40.993
Mão de obra e serviços de terceiros	7.422	9.234	10.123	11.036
Amortização e depreciação	6.396	6.055	6.738	6.119
Despesas com aluguéis e leasings operacionais	2.062	2.440	5.164	2.781
Comissões sobre vendas	6.473	5.230	7.496	5.320
Despesas com marketing e publicidade	3.612	2.520	6.645	4.681
Outras despesas comerciais	11.880	5.585	14.494	6.904
Outras despesas administrativas	845	505	1.136	573
Total	214.490	201.776	255.275	210.179

(a) A variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração é a diferença entre o custo do produto produzido e o custo do produto vendido, podendo ficar com saldo negativo pelas baixas de CPV referente produtos que foram produzidos em períodos anteriores que contemplavam a conta de estoque.

b) Despesas incorridas no acumulado de 2015 e 2014

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração (a)	7.517	(37.133)	(9.092)	(37.133)
Custos diretos de produção (matérias-primas e insumos)	229.585	231.747	252.480	228.817
Gastos gerais de produção (incluindo manutenção)	33.507	29.664	35.746	29.664
Custo das mercadorias revendidas	107.004	128.124	117.209	129.446
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	4.452	3.059	4.606	3.059
Salários, encargos e benefícios a empregados	120.465	108.415	143.120	116.687
Mão de obra e serviços de terceiros	22.191	22.908	27.160	28.660
Amortização e depreciação	19.100	18.311	19.801	18.505
Despesas com aluguéis e leasings operacionais	5.947	7.423	11.722	8.063
Comissões sobre vendas	17.974	15.764	19.683	15.958
Despesas com marketing e publicidade	7.611	6.862	14.741	13.298
Outras despesas comerciais	29.242	19.896	36.135	23.233
Outras despesas administrativas	3.802	2.804	4.231	2.936
Total	608.397	557.844	677.542	581.193

(a) A variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração é a diferença entre o custo do produto produzido e o custo do produto vendido, podendo ficar com saldo negativo pelas baixas de CPV referente produtos que foram produzidos em períodos anteriores que contemplavam a conta de estoque.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Outras receitas e despesas operacionais líquidas**a) Despesas incorridas no 3º trimestre de 2015 e 2014**

As outras receitas e despesas operacionais individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2015 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Outras receitas operacionais				
Receita de serviços	304	479	304	162
Outras receitas	109	340	109	343
Total	413	819	413	505
Outras despesas operacionais				
Provisão para contingências (nota 24)	1.167	(1.593)	980	(1.593)
Provisão para incentivo de longo prazo (nota 28)	(1.397)	(1.106)	(1.610)	(1.200)
Provisão para participação no resultado (a)	(3.658)	(991)	(4.398)	(1.269)
Despesas pré operacionais Fábrica Alagoas	(789)	(1.267)	(789)	(1.267)
Outras despesas	(201)	(344)	(519)	(375)
Total	(4.878)	(5.301)	(6.336)	(5.704)
Total líquido	(4.465)	(4.482)	(5.923)	(5.199)

(a) Reconhecimento de provisão de participação dos funcionários a ser pago após o final do exercício.

b) Despesas incorridas no acumulado de 2015 e 2014

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Outras receitas operacionais				
Receita de serviços	354	1.274	351	476
Crédito contas a receber	-	498	-	498
Ativo tributário credito premio IPI (nota 14)	4.983	-	4.983	-
Outras receitas	289	724	297	735
Total	5.626	2.496	5.631	1.709
Outras despesas operacionais				
Provisão para contingências (nota 24)	262	(3.007)	33	(3.025)
Provisão para incentivo de longo prazo (nota 28)	(3.143)	(3.318)	(3.594)	(3.600)
Provisão para participação no resultado (a)	(9.486)	(5.738)	(11.513)	(6.405)
Despesas pré operacionais Fábrica Alagoas	(2.312)	(3.533)	(7.099)	(3.533)
Outras despesas	(496)	(637)	(911)	(754)
Total	(15.175)	(16.233)	(23.084)	(17.317)
Total líquido	(9.549)	(13.737)	(17.453)	(15.608)

(a) Reconhecimento de provisão de participação dos funcionários a ser pago após o final do exercício.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Outros ganhos (perdas), líquidos

A variação cambial líquida operacional registrada sob a rubrica de outros ganhos (perdas) líquidos refere-se aos efeitos do cambio sob os saldos de clientes e de fornecedores. Para a controladora e o consolidado no trimestre findo em 30 de setembro de 2015 e 2014 foi registrado ganho de R\$ 17.657 e 11.249, respectivamente. No acumulado findo em 30 de setembro de 2015 e 2014 apresentou ganho de R\$ 21.604 e R\$ 6.053 respectivamente.

34 Resultado financeiro

O resultado financeiro individual e consolidado do trimestre findo em 30 de setembro de 2015 é o seguinte:

a) Despesas incorridas no 3º trimestre de 2015 e 2014

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Receitas financeiras				
Juros	1.096	858	1.128	1.415
Atualização de ativos	2.782	3.131	2.782	3.131
Resultado de operação de Swap (a)	18.270	-	18.270	-
Outros	146	191	188	192
Total	22.294	4.180	22.368	4.738
Despesas financeiras				
Juros	(10.493)	(8.286)	(10.537)	(8.375)
Encargos financeiros com tributos	(1.843)	(1.934)	(1.859)	(1.963)
Decomposição de desconto de provisões para contingências (nota 24)	(1.284)	(867)	(1.396)	(870)
Comissões e taxas de serviços	(703)	(3.995)	(918)	(4.021)
Deságios/despesas bancárias	(308)	(269)	(309)	(269)
Resultado de operação de Swap (a)	(1.447)	-	(1.447)	-
Outros	(828)	(635)	(862)	(863)
Total	(16.906)	(15.986)	(17.328)	(16.361)
Variação cambial líquida				
Empréstimos e financiamentos	(38.693)	(5.739)	(38.639)	(5.739)
Total	(38.693)	(5.739)	(38.639)	(5.739)
Total líquido	(33.305)	(17.545)	(33.599)	(17.362)

(a) Provisão do resultado das operação de Sw ap, conforme detalhadas na nota explicativa 5.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Despesas incorridas no acumulado de 2015 e 2014

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Receitas financeiras				
Juros	6.414	3.007	6.801	3.713
Atualização de ativos	7.532	11.537	7.532	11.537
Resultado de operação de Swap (a)	28.553	-	28.553	-
Outros	417	613	544	679
Total	42.916	15.157	43.430	15.929
Despesas financeiras				
Juros	(28.041)	(21.847)	(28.220)	(22.156)
Encargos financeiros com tributos	(5.094)	(6.137)	(5.135)	(6.195)
Decomposição de desconto de provisões para contingências (nota 24)	(3.456)	(2.396)	(3.575)	(2.404)
Comissões e taxas de serviços	(2.007)	(5.765)	(2.474)	(5.817)
Deságios/despesas bancárias	(656)	(2.378)	(657)	(2.378)
Resultado de operação de Swap (a)	(8.040)	-	(8.040)	-
Outros	(3.550)	(2.607)	(3.600)	(2.894)
Total	(50.844)	(41.130)	(51.701)	(41.844)
Variação cambial líquida				
Empréstimos e financiamentos	(55.502)	(4.216)	(55.448)	(4.216)
Total	(55.502)	(4.216)	(55.448)	(4.216)
Total líquido	(63.430)	(30.189)	(63.719)	(30.131)

(a) Provisão do resultado das operação de Swap, conforme detalhadas na nota explicativa 5.

35 Resultado de operações descontinuadas

Em agosto de 2010, o Conselho de Administração aprovou a descontinuação das atividades operacionais da controlada Portobello América. O ativo já está todo desmobilizado e os principais ativos e passivos desta unidade, para o trimestre findo em 30 de setembro de 2015, são as disponibilidades R\$ 361 (R\$ 281 em 31 de dezembro de 2014), dívidas com pessoas ligadas R\$ 81.378 (R\$ 54.409 em 31 de dezembro de 2014), e patrimônio líquido negativo de R\$ 81.017 (R\$ 54.128 em 31 de dezembro de 2014).

O resultado das operações descontinuadas é apresentado de forma consolidada, portanto, além do resultado da subsidiária Portobello América, Inc., (nota explicativa nº 16), considera a porção das operações da Controladora na operação descontinuada.

36 Lucro por ação

a) Básico

De acordo com o CPC 41 (Resultado por Ação), o lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado do 3º trimestre de 2015 e 2014:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	15.303	20.053	15.303	20.053
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	158.489	158.489	158.489	158.489
Lucro básico por ação	0,10	0,13	0,10	0,13
Resultado das operações continuadas	15.303	20.053	15.303	20.071
Resultado das operações descontinuadas	-	-	-	(18)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	158.489	158.489	158.489	158.489
Resultado das operações continuadas por ação	0,09656	0,12653	0,09656	0,12664
Resultado das operações descontinuadas por ação	-	-	-	(0,00011)

Resultado do acumulado de 2015 e 2014:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	40.317	47.196	40.317	47.196
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	158.489	159.009	158.489	159.009
Lucro básico por ação	0,25	0,30	0,25	0,30
Resultado das operações continuadas	40.317	47.196	40.358	47.255
Resultado das operações descontinuadas	-	-	(41)	(59)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	158.489	158.489	158.489	158.489
Resultado das operações continuadas por ação	0,25438	0,29779	0,25464	0,29816
Resultado das operações descontinuadas por ação	-	-	(0,00026)	(0,00037)

O lucro consolidado atribuível aos acionistas não considera a participação dos não controladores. O mesmo critério foi utilizado para os resultados das operações continuadas e descontinuadas.

b) Diluído

O lucro diluído por ação é igual ao básico, uma vez que as ações ordinárias da Companhia não possuem fatores diluidores.

37 Dividendos

A Assembleia Geral Ordinária aprovou em 30 de abril de 2015, o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 22.198. Assim o total distribuído em 2014 foi R\$ 44.396 corresponde a 50% do lucro líquido ajustado referente o exercício de 2014, sendo R\$ 38.686 mil o saldo de pagamento aos acionistas ocorrido em 15 de junho de 2015.

O Conselho de Administração da Companhia deliberou e aprovou em 05 de agosto de 2015 para pagamento antecipado no exercício de 2015 o montante de R\$ 5.940 a título de juros sobre capital próprio, correspondente ao valor de R\$ 0,037484 por ação ordinária pagos em 21 de setembro de 2015.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

38 Informações por segmento de negócio

A administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

A Diretoria-Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua: Doméstico (Mercado Interno - Brasil) e Exportação (Mercado Externo - Outros Países).

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil.

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do resultado operacional (Resultado antes das despesas financeiras líquidas e nos tributos sobre o lucro – EBIT) e não leva em consideração os ativos para a análise de desempenho dos segmentos, dado que os ativos da companhia não são segregados.

As informações por segmento de negócio, revisadas pela Diretoria-Executiva são as seguintes:

a) Resultado do 3º trimestre de 2015 e 2014:

	Em 30 de setembro de 2015			Em 30 de setembro de 2014		
	Brasil	Outros Países	Total	Brasil	Outros Países	Total
Operações continuadas						
Receita	256.332	43.917	300.249	227.007	24.479	251.486
Custo dos produtos vendidos	(161.789)	(27.719)	(189.508)	(145.752)	(14.246)	(159.998)
Lucro operacional bruto	94.543	16.198	110.741	81.255	10.233	91.488
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(46.130)	(7.903)	(54.033)	(38.377)	(5.754)	(44.131)
Vendas, gerais e administrativas	(56.147)	(9.620)	(65.767)	(45.180)	(5.001)	(50.181)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.057)	(866)	(5.923)	(4.726)	(473)	(5.199)
Outros ganhos (perdas), líquidos	15.074	2.583	17.657	11.529	(280)	11.249
Resultado operacional antes do resultado financeiro	48.413	8.295	56.708	42.878	4.479	47.357
% sobre a ROL	19%	19%	19%	19%	18%	19%

b) Resultado do acumulado de 2015 e 2014:

	Em 30 de setembro de 2015			Em 30 de setembro de 2014		
	Brasil	Outros Países	Total	Brasil	Outros Países	Total
Operações continuadas						
Receita	694.447	106.466	800.913	622.510	68.560	691.070
Custo dos produtos vendidos	(451.826)	(48.722)	(500.548)	(390.896)	(45.615)	(436.511)
Lucro operacional bruto	242.621	57.744	300.365	231.614	22.945	254.559
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(156.019)	(16.824)	(172.843)	(138.119)	(16.118)	(154.237)
Vendas, gerais e administrativas	(159.766)	(17.228)	(176.994)	(129.563)	(15.119)	(144.682)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(15.754)	(1.699)	(17.453)	(13.977)	(1.631)	(15.608)
Outros ganhos (perdas), líquidos	19.501	2.103	21.604	5.420	633	6.053
Resultado operacional antes do resultado financeiro	86.602	40.920	127.522	93.495	6.827	100.322
% sobre a ROL	12%	38%	16%	15%	10%	15%

A Companhia não possui clientes que representam individualmente mais de 10% da receita líquida de venda.

39 Compromissos

a) Compromissos para aquisição de ativos

Os gastos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos referente ao Imobilizado em 30 de setembro de 2015, somam o montante de R\$ 415.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Compromissos com arrendamento mercantil operacional

Os arrendamentos mercantis operacionais referem-se a aquisição de veículos. Os pagamentos mínimos futuros não canceláveis, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são de R\$ 604 e R\$ 1.168 respectivamente para menos de um ano. Para mais de um ano e menos de cinco anos são de R\$ 759 e R\$ 367 respectivamente.

40 Cobertura de seguros

A cobertura de seguros atual é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. Em 30 de setembro de 2015 a cobertura para incêndio, raio e explosão de qualquer natureza era de R\$ 84.000, para vendaval, fumaça com impacto de veículos no valor de R\$ 25.000, lucros cessantes no valor de R\$ 51.115 e danos elétricos, tumultos e responsabilidade civil no montante de R\$ 5.600. A vigência da apólice corresponde ao período de 14 de abril de 2015 até 13 de abril de 2016.

A Companhia também possui Seguro de Responsabilidade Civil para Administradores (D&O), contratado com a ACE Seguros Soluções Corporativas S/A, para a cobertura de perdas e danos a terceiros por atos vinculados ao exercício das funções e atribuições dos Administradores, até o montante de R\$ 10 milhões, com vigência de 27 de agosto de 2015 até 27 de agosto de 2016.

Adicionalmente a Companhia contratou uma apólice com a Fairfax Brasil, referente a prestação de garantia na reclamação trabalhista nº 0234100-60.1998.5.05.0015 no valor de R\$ 33.548, vigente de 24 de junho de 2014 até 24 de junho de 2017.

41 Empresas ligadas e partes relacionadas

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre a Controladora e as controladas, foram realizadas conforme abaixo.

Natureza	Transações com controladas e empresas ligadas	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo			
Dividendos a receber	Portobello Shop S.A.	-	9.472
Contas a receber	Portobello América, Inc.	81.341	54.383
Contas a receber	PBTech Com. Serv. Cer. Ltda.	5.673	5.947
Mútuo	PBTech Com. Serv. Cer. Ltda.	-	1.092
Valores a receber	Portobello Shop S.A.	23	3
Créditos com Controladas - Não Circulante		87.037	61.425
Créditos com outras pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A.	94.359	88.893
Passivo			
Dividendos antecipados	Portobello Shop S.A.	-	6.461
Outras transações			
Adiantamento a fornecedores	Mineração Portobello Ltda.	966	1.451
Contas a receber - líquido de adiantamento	Solução Cerâmica Com. Ltda.	420	44
Contas a receber - líquido de adiantamento	Flooring Revest. Cer. Ltda.	952	293
Aluguel	Gomes Part. Societárias Ltda.	(32)	-
		2.306	1.788

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Natureza	Transações com controladas e empresas ligadas	3º Trimestre		Acumulado	
		30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Receitas					
Prestação de serviços	Portobello Shop S.A.	-	1.497	-	4.491
Venda de produtos	Solução Cerâmica Com. Ltda.	3.962	5.684	14.073	15.111
Venda de produtos	Flooring Revest. Cer. Ltda.	2.986	2.391	7.500	6.676
Venda de produtos	PBTech Com. Serv. Cer. Ltda.	6.022	941	14.286	2.534
Despesas					
Custo dos serviços prestados	Portobello Shop S.A.	-	(1.184)	-	(3.703)
Compra de produtos	Mineração Portobello Ltda.	(1.352)	(1.027)	(4.080)	(2.931)
Aluguel	Gomes Participações Societárias Ltda.	(83)	(117)	(343)	(323)
		11.535	8.185	31.436	21.855

A controlada Portobello Shop é avalista da Companhia em alguns financiamentos (vide nota explicativa 20).

Transações entre as partes relacionadas

A Portobello Shop apresenta contas a receber e receita de serviços referente a royalties de quatro franqueadas que são partes relacionadas. Compõem a rede de franquias uma controlada da Companhia e duas empresas ligadas. Seguem transações:

Transações com controladas e empresas ligadas	Natureza	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	3º Trimestre		Acumulado		
				30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	
	Ativo			Receitas				
Solução Cerâmica Com. Ltda.	Contas a receber	614	353	Royalties	1.513	1.430	4.047	3.465
Flooring Revest. Cer. Ltda.	Contas a receber	316	149	Royalties	769	637	1.972	1.758
		930	502		2.282	2.067	6.019	5.223

Remuneração do pessoal chave da administração

As despesas de remuneração do pessoal chave da administração, que compreendem os membros da diretoria, conselho de administração, conselho fiscal e gerência, registradas no trimestre findo em 30 de setembro de 2015 e 2014 são:

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Despesas incorridas no 3º trimestre de 2015 e 2014

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Remuneração fixa				
Salários	2.511	2.592	3.003	3.091
Honorários	1.175	1.129	1.175	1.129
Remuneração variável	2.689	1.851	3.013	2.216
Benefícios diretos e indiretos de curto prazo	-			
Plano de previdência	222	214	222	225
Outros	362	346	426	409
Benefícios por desligamento	-	30	-	117
	<u>6.959</u>	<u>6.162</u>	<u>7.840</u>	<u>7.187</u>

b) Despesas incorridas no acumulado de 2015 e 2014

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Remuneração fixa				
Salários	7.471	7.377	8.981	8.823
Honorários	3.351	3.008	3.351	3.008
Remuneração variável	6.177	6.360	7.128	7.067
Benefícios diretos e indiretos de curto prazo	-			
Plano de previdência	644	586	662	623
Outros	1.054	1.004	1.254	1.196
Benefícios por desligamento	51	256	383	453
	<u>18.748</u>	<u>18.591</u>	<u>21.759</u>	<u>21.170</u>

42 Informações complementares ao fluxo de caixa

As principais transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa no trimestre findo em 30 de setembro de 2015 foram as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Aumento de capital	23.000	23.000
Fornecedores de imobilizado	(21.069)	(21.069)
AFAC controlada Companhia Brasileira de Cerâmica	13.961	-

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores e Acionistas da

Portobello S.A.

Tijucas - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Portobello S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 5 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis

Contador CRC SC-024494/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório de Revisão

Especial dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, inciso I do artigo 28, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da referida instrução, a diretoria da Portobello S.A., declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.09.2015; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da KPMG Auditores Independentes, relativamente às Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.09.2015.

Composição da Diretoria

Cesar Gomes Júnior – Diretor Presidente

Cláudio Ávila da Silva – Diretor Vice-Presidente

John Shojiro Suzuki – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Mauro do Valle Pereira – Diretor

Tijucas, 06 de novembro de 2015.

Cesar Gomes Júnior

Cláudio Ávila da Silva

John Shojiro Suzuki

Mauro do Valle Pereira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório de Revisão

Especial dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, inciso I do artigo 28, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da referida instrução, a diretoria da Portobello S.A., declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.09.2015; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da KPMG Auditores Independentes, relativamente às Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.09.2015.

Composição da Diretoria

Cesar Gomes Júnior – Diretor Presidente

Cláudio Ávila da Silva – Diretor Vice-Presidente

John Shojiro Suzuki – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Mauro do Valle Pereira – Diretor

Tijucas, 06 de novembro de 2015.

Cesar Gomes Júnior

Cláudio Ávila da Silva

John Shojiro Suzuki

Mauro do Valle Pereira